

TERÇA-FEIRA ◆ 05 DE NOVEMBRO DE 2024

ANO: 04 ◆ Nº 0.934 ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R\$ 2,50 ◆ EDITOR: ORISVALDO PIRES

CONVÊNIO

Projeto autoriza repasses para a Santa Casa e a Maternidade



ORISVALDO PIRES

Foi lido na sessão ordinária desta segunda-feira, 4, na Câmara de Anápolis, o projeto de lei ordinária, de iniciativa do Executivo, que autoriza a Prefeitura a celebrar convênio com a Fundação de Assistência Social de Anápolis (Fasa), mantenedora da Santa Casa de Misericórdia, e com a Maternidade Dr. Adalberto Pereira da Silva. O projeto estabelece que o repasse financeiro à Fasa é de R\$ 6 milhões, divididos em 12 prestações de R\$ 500 mil cada, para o exercício financeiro de 2025. O repasse à Maternidade Dr. Adalberto Pereira da Silva, segundo a matéria, é de R\$ 1,8 milhão, dividido em 12 vezes de R\$ 150 mil, no mesmo período.

Página 3

Pessoas usam menos terapia e mais remédios

Estudo revela que apenas 5,1% dos brasileiros fazem tratamento com psicoterapia, indicação geralmente adotada como terapia primária para lidar com questões de saúde mental. Cerca de 19% chegaram a se consultar, porém a maioria não passou de cinco encontros. A pesquisa mostra ainda que 1 a cada 6 brasileiros faz uso de remédios. Desses, 77,7% há mais de um ano.

Página 15

Benefícios para aqueles que têm fibromialgia

As pessoas em condição de fibromialgia enfrentam longa jornada para obter o benefício previdenciário por incapacidade, e grande parte dos pedidos são negados pelo INSS. O advogado Pedro Almeida, especialista em previdência social, indica o que essas pessoas devem fazer para aumentar suas chances.

Página 13



AGÊNCIA CORA

Queimadas dobraram e geram prejuízo a Goiás

O impacto econômico das queimadas em Goiás no ano de 2024 pode atingir a marca de R\$ 1,5 bilhão, de acordo com um levantamento do Instituto Mauro Borges (MIB). As queimadas avançaram de forma

alarmante em Goiás neste ano, com um aumento de 133,9% em relação a 2023. Entre janeiro e setembro, foram registrados 5.796 focos de incêndio no estado, contra 2.478 no mesmo período do ano anterior,

segundo o Programa de Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O crescimento acende o alerta sobre os danos ao meio ambiente, à saúde pública e aos cofres goianos.

Página 14

- Eleição da Mesa esquenta debate no ambiente do poder legislativo

Pg. 2

- Pleito da OAB Anápolis tem duas chapas na disputa pelo comando

Pg. 2

- Vereador faz balanço sobre os repasses da União para Anápolis

Pg. 3

- Goiás tem a 2ª maior média de bens entre os prefeitos eleitos

Pg. 4

Entre em contato com a redação

✉ (62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR



dmanapolis

painelDM

COMANDO DA CÂMARA

Eleição da Mesa Diretora para próximo biênio movimenta os bastidores do poder legislativo



O presidente da Câmara de Anápolis, vereador Dominguinhas do Cedro (PDT), disse nesta segunda-feira, 4, que vê com "naturalidade" as tratativas que já ocorrem nos gabinetes e outros ambientes do legislativo, relacionadas à eleição da Mesa Diretora para o biênio 2025-2026. Nas avaliações de políticos e analistas sobre este processo, o próprio nome de Dominguinhas está inserido no debate entre os nomes avaliados como possíveis candidatos à Presidência.

É reconhecido por sua habilidade política, teve relação republicana com todos os postulantes à prefeitura nas últimas eleições (inclusive com o prefeito eleito Márcio Corrêa), atuou de forma a fortalecer o grupo de vereadores que integra, pela reaproximação Câmara-população, realiza mandato de presidente reconhecido pela eficiência gestora e de defesa institucional do Legislativo, e tem grande aceitação entre os servidores. Em outras duas frentes estão os vereadores

Codego

Nos bastidores é comentada a possibilidade de o prefeito de Anápolis, Roberto Naves ser convidado pelo governador Ronaldo Caiado (UB) a ocupar pasta de 1º escalão no governo. Esta passata, especula-se, pode ser a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego).

Secretariado

Ainda sob o calor do anúncio dos nomes da equipe de transição administrativa, indicados pelo prefeito eleito Márcio Corrêa (PL), já provoca expectativa como será a composição de seu secretariado. Em recente entrevista à Manchester FM/DM Anápolis, Corrêa disse que os secretários seriam todos de Anápolis.

Natal de Coração

A secretaria municipal de Integração Social, Eerizania Freitas, disse nesta segunda-feira, 4, à Rádio Manchester FM, que, ao lado da primeira-dama e deputada estadual Vivian Naves (PP), prepara a edição especial do programa 'Natal de Coração'. A última na atual administração.

José Fernandes/MDB (o mais bem votado na eleição e próximo a Corrêa) e Andreia Rezende/Avante, apoiada pelo irmão, deputado Amilton Filho (MDB). E, em outra ponta, os vereadores Suender Silva e Jean Carlos, ambos do PL, partido do prefeito eleito. Suender, inclusive, disse recentemente que não abre mão do PL ocupar a presidência do legislativo. Dominguinhas comentou que o ideal seria chegar ao dia 1º de janeiro com uma chapa de consenso.

Lançada candidatura de oposição na eleição da OAB Subseção Anápolis

Candidato a presidência da OAB-GO, Bruno Pena participou de lançamento de chapa na cidade

DA REDAÇÃO

Após o lançamento da chapa de situação na eleição da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Subseção Anápolis, encabeçada pelo atual presidente, advogado Samuel Santos, a chapa de oposição também lançou sua chapa, que tem como candidato a presidente do advogado Pedro Jacinto Xavier. O ato aconteceu no último dia 31 de outubro, em Anápolis.

O evento teve a presença do candidato de oposição a presidente da OAB Seção Goiás, o advogado eleitoralista Bruno Pena, que lidera a Chapa 2 denominada 'Coragem para mudar'. O lançamento ocorre em meio à intensificação

da campanha para o interior do estado. A eleição da OAB, Goiás e Anápolis, está agendada para o dia 19 de novembro.

Pedro Xavier, com 15 anos de experiência nas áreas da família, previdenciário, trabalho, criminal e empresarial. Ao apresentar seu plano de gestão, tem prometido renovação e olhar mais próximo às necessidades dos advogados da região. Tem ao seu lado Shirley dos Anjos, candidata a vice-presidente.

Terceira maior cidade de Goiás, Anápolis é uma cidade considerada importante para os planos eleitorais de Bruno Pena, em sua campanha à frente da Ordem dos Advogados de Goiás. De acordo

com o candidato, "é essencial valorizar e ouvir cada região, pois as necessidades e desafios da advocacia no interior são únicos e precisam de atenção especial".

Entre as bandeiras centrais de sua campanha, Pena destaca o compromisso com a defesa das prerrogativas dos advogados, incluindo o combate à criminalização dessas prerrogativas, um tema sensível para a classe e essencial para a proteção da atuação profissional. Além disso, defende o direito ao porte de arma para advogados, argumentando que tal medida contribui para a segurança dos profissionais em situações de risco.

CORAGEM PARA MUDAR

Presidente:
Pedro Jacinto Xavier
Vice-Presidente:
Shirley dos Anjos Barroso
Secretária Adjunta:
Iraides Ribeiro Barbosa
Secretário:
Sérgio Roberto Carvalho da Silva
Tesoureiro:
Hiago Antônio Francino



Chapa opositora à Seccional Goiás é liderada pelo advogado Bruno Pena

COMPROMISSO E UNIÃO PARA AVANÇAR

Presidente:
Samuel Santos e Silva
Vice-presidente:
Leandro Antônio F. Viturino
Secretário-geral:
Tiago Neri de Souza
Secretária-geral adjunta:
Cleire Vieira de Moura
Tesoureira:
Priscilla Santana Silva

DM Anápolis

O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani
EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires
EDITOR ONLINE
Aglys Nadielle

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emilly Viana
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas
Luiza Isaac
DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO
Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010
www.dmanapolis.com.br

CONVÊNIO

Prefeito pede anuênci para repasse de R\$ 7,8 mi à Santa Casa e Maternidade em 2025

Projeto que tramita na Câmara define repasse de R\$ 6 milhões à Fasa e de R\$ 1,8 milhão à Maternidade, divididos em 12 vezes

ORISVALDO PIRES

Foi lido na sessão ordinária desta segunda-feira, 4, na Câmara de Anápolis, o projeto de lei ordinária, de iniciativa do Executivo, que, caso aprovado pelo legislativo, autoriza a Prefeitura a celebrar convênio com a Fundação de Assistência Social de Anápolis (Fasa), mantenedora da Santa Casa de Misericórdia, e com a Maternidade Dr. Adalberto Pereira da Silva, ambas classificadas como instituições filantrópicas.

O projeto estabelece que o repasse financeiro à Fasa é de R\$ 6 milhões, divididos em 12 prestações de R\$ 500 mil cada, para o exercício financeiro de 2025. O repasse à Maternidade Dr. Adalberto Pereira da Silva, segundo a matéria, é de R\$ 1,8 milhão, dividido em 12 vezes de R\$ 150 mil, no mesmo período. Assim, ao todo, os convênios com ambas as instituições somam R\$ 7,8 milhões.

Segundo justificava do prefeito Roberto Naves (Republicanos), contida na exposição de motivos anexa ao projeto, os aportes objetivam, como contrapartida, a prestação de serviços de saúde ambulatorial e hospitalar aos munícipes anapolinos usuários do Sistema Único de Saúde



Matéria foi lida em plenário nesta segunda, 4; presidente Dominguinhas do Cedro pediu agilidade no trâmite

(SUS).

De acordo com esclarecimentos do prefeito, os convênios estabelecidos no projeto enviado à Câmara Municipal se justificam pelo fato de que a Fundação de Assistência Social de Anápolis - FASA e a Maternidade Dr. Adalberto Pereira da Silva "são instituições que foram criadas para desenvolver e manter a assistência social e a educação na área da saúde, com atendimento para as pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, especialmente na fase da infância, adoles-

cência, maternidade e velhice, visando sempre a preservação da saúde e da vida".

Ainda, segundo a exposição de motivos, "prestar serviços multiprofissionais na promoção e manutenção da saúde na comunidade, com recursos e participação de órgãos públicos e privados de assistência à saúde; fomentar a realização de ensino, pesquisa e extensão através de convênios e parcerias, de atividades de formação, aperfeiçoamento e treinamento de estudantes e profissionais da área da saúde".

SERVIÇOS ESSENCIAIS

O prefeito explica ainda que as subvenções sociais são despesas classificadas como transferências correntes destinadas a cobrir despesas de custeio das entidades beneficiadas com a prestação de serviços essenciais de assistência social, médica e educacional por entidades privadas, "sempre que a suplementação dos recursos privados se mostrar mais vantajosa, do ponto de vista econômico para a Administração Pública, do que a prestação direta dos serviços, como é o caso em questão".

As entidades beneficiárias, para formalização dos convênios, deverão apresentar Plano de Trabalho para aplicação dos recursos, o qual será previamente submetido à aprovação da Secretaria Municipal de Saúde e publicado no Diário Oficial do Município e no COLARE do Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM). As entidades também devem prestar contas, "impreterivelmente em até 30 (trinta) dias após o pagamento de cada parcela, demonstrando utilização correta dos montantes nos serviços prestados aos usuários do Sistema Único de Saúde no Município de Anápolis".

VOTAÇÃO

Na manhã desta segunda-feira, 4, o presidente da Câmara de Anápolis, vereador Dominguinhas do Cedro (PDT) determinou ao setor legislativo que agilize o trâmite do projeto, para que passe pelas comissões ainda nas reuniões desta terça-feira, 5. E, neste mesmo dia, ser inserida na pauta de votação em plenário. Assim, a matéria pode ser apreciada em 2ª votação na quarta-feira, 6, e, de imediato, o Autógrafo de Lei seja encaminhado ao prefeito para sanção e publicação no Diário Oficial do Município.

Vereador fala sobre repasses da União

Relatório foi apresentado pelo líder do PT no legislativo anapolino, com dados oficiais obtidos junto ao governo federal

DA REDAÇÃO

O vereador Marcos Carvalho (PT) informou nesta segunda-feira, 4, durante a sessão ordinária da Câmara de Anápolis, que o governo federal, no acumulado do período de janeiro a agosto de 2024, já transferiu para o município de Anápolis R\$ 322,56 milhões e, para os cidadãos, R\$ 810,8 milhões, perfazendo total de R\$ 1,133 bilhão.

O parlamentar informou que, no último dia 31 de outubro, ao lado do vereador eleito Rimet Jules (PT) esteve em Brasília, com o secretário de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, com intuito de acompanhar as políticas públicas e investimentos feitos pelo governo federal em Anápolis.

A intenção, disse Marcos Carvalho, é apresentar, pelas próximas semanas, números

específicos dos montantes destinados à cidade pelo governo federal. Durante seu mandato o vereador do PT, periodicamente, enumerou ações e investimentos realizados pela União em Anápolis, sejam obras físicas ou políticas públicas voltadas a áreas como educação, saúde e social. Além de interagir com o deputado federal Rubens Otoni (PT), para intermediar a destinação de emendas individuais para a cidade.

No contexto dos dados obtidos por Marcos Carvalho junto à Secretaria de Relações Institucionais, há a informação de que o governo federal trabalha com a projeção de que Anápolis conta com 415.847 habitantes (51,52% de mulheres e 48,48% de homens), conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE/2024). E, ainda, com 171.214 domicílios.



Marcos Carvalho disse que esteve na Secretaria de Relações Institucionais

No âmbito das transferências aos cidadãos, informa Professor Marcos, foram R\$ 72,45 milhões em Bolsa Família (janeiro-setembro); R\$ 128,33 milhões em Benefício de Prestação Continuada (janeiro-agosto); R\$ 223,79 mil em Auxílio Gás (janeiro-agosto); R\$ 77,1 milhões em Seguro-Desemprego (janeiro-julho); e R\$ 532,71 milhões em Benefícios Previdenciários (janeiro-maio).

Segundo o vereador, na área da proteção social, posicionando em setembro/2024, em relação à Bolsa Família, fo-

ram beneficiadas ao mês 11,61 mil famílias com R\$ 666,16 por família; 8,09 mil crianças de 0 a 6 anos com R\$ 150; e 12,87 mil crianças e adolescentes de 7 a 18 anos e 885 gestantes com R\$ 50. Professor Marcos disse que 92,51% das famílias são chefiadas por mulheres.

De Auxílio Gás, até agosto/2024, foram beneficiadas mensalmente 559 famílias, sendo 89,98% delas chefiadas por mulheres. Em Benefício de Prestação Continuada (BPC) são 11,67 mil pessoas beneficiadas por mês; 5,16 mil pessoas com deficiência; e 6,51 mil pessoas idosas. No Cadastro Único, até setembro/2024, foram beneficiadas 140,15 mil pessoas de baixa renda, distribuídas em 56,34 mil famílias. E, no mesmo período, no Fundo Nacional de Assistência Social foram repassados a Anápolis pelo governo federal R\$ 5,04 milhões.



Liana Antunes Vieira Tormin é representante do MPOG como palestrante na jornada: remição de pena pela literatura

LEITURA NO CÁRCERE

MP debate sobre remição de penas por prática social, em evento do CNJ

Jornada promovida pelo Conselho Nacional de Justiça trata da leitura como caminho para a liberdade, por meio da ressocialização

DA REDAÇÃO

Com o tema 'A Leitura como Caminho para a Liberdade', a 5ª Jornada de Leitura no Cárcere, promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em parceria com o Observatório do Livro e da Leitura, de 4 a 7 de novembro, tem o objetivo de debater a leitura como ferramenta de transformação social para pessoas privadas de liberdade e fortalecer a implementação de projetos de remição de pena pela leitura.

A coordenadora de Projetos Institucionais do Ministério Público de Goiás (MPOG), Liana Antunes Vieira Tormin, será palestrante no evento, gratuito e on-line, transmitido pelo canal do CNJ no YouTube e aberto ao público. A promotora de Justiça compôs painel nesta segunda-feira, 4, direcionado ao sistema de Justiça, no qual apresentou iniciativas de remição de pena por meio de práticas sociais educativas, destacando ações de sensibilização para leitura e ressocialização.

Liana Tormin é uma das idealizadoras, no MP goiano, do Programa Ressoar, desenvolvido pela Coordenadoria de Projetos Institucionais. Focado na ressocialização de internos, o programa promove práticas sociais e educativas no sistema prisional com o apoio

do das Áreas de Políticas Públicas, Direitos Humanos e Criminal do Centro de Apoio Operacional. Em sua dissertação de mestrado profissional, a promotora aprofundou-se no programa de remição de pena pela leitura, abordando tanto a experiência nacional quanto a desenvolvida no Estado de Goiás.

EQUIDADE DE GÊNERO

A procuradora de Justiça Ivana Farina Navarrete Pena, representando o Ministério Público de Goiás, realizou no último dia 29 de outubro, reunião com representantes do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (CBMGO), com o intuito de propor parceria para a atuação com perspectiva de gênero nas duas instituições.

A procuradora, que preside a Comissão de Equidade de Gênero, Raça e Diversidade do MPOG, recebeu em seu gabinete a presidente do Comitê Permanente para Questões da Mulher e da Diversidade do CBMGO, major Joyce Faria e a membra da comissão tenente Vanessa Furquim Pereira.

Na ocasião, além de tratativas voltadas para promoção de equidade de gênero dentro das duas instituições, foram propostas atividades a serem desenvolvidas durante a campanha 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher, evento promoto

vido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A mobilização anual ocorre entre os dias 20 de novembro e 10 de dezembro e busca trazer reflexões sobre os variados cenários da violência de gênero contra meninas e mulheres, com a contextualização de suas vulnerabilidades.

IMPROBIDADE

O Ministério Público de Goiás também debate sobre a nova Lei de Improbidade Administrativa e suas consequências. O procurador de Justiça Fernando Krebs participou no dia 28 de outubro do III Café Jurídico, promovido pelo curso de Direito da Faculdade Assembleiana do Brasil (Fasbeb), que tratou sobre esse tema.

Como palestrante, Krebs destacou os significativos retrocessos trazidos pela nova lei, que extinguiu mais de 90% das ações de improbidade administrativa no país baseadas em culpa, conforme previsto no artigo 10, que aborda atos lesivos ao patrimônio público.

Ele também criticou a exigência de prova para viabilizar o bloqueio de bens, mecanismo que antes assegurava o resarcimento ao erário. Krebs defendeu a necessidade de reformar a nova legislação, que, segundo ele, dificulta o combate efetivo à corrupção no Brasil.

Goiás tem a 2ª maior média de bens entre os prefeitos eleitos

Influência do agronegócio e fortuna de Sandro Mabel impulsionam média patrimonial

EMILLY VIANA

Goiás se destaca como o segundo estado brasileiro com a maior média de patrimônio declarado pelos prefeitos eleitos neste ano, atingindo R\$ 4,5 milhões. A informação é parte de um levantamento publicado pelo portal Congresso em Foco, especializado em cobertura política, com base em dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

De acordo com a pesquisa, a região Centro-Oeste lidera em riqueza entre os gestores municipais, com uma média de R\$ 5,48 milhões. Em 2020, o Centro-Oeste já ocupava essa posição, com uma média de R\$ 3 milhões.

Neste ano, o estado com a maior média de patrimônio é o Mato Grosso, seguido por Goiás e, em terceiro lugar, Mato Grosso do Sul. O Mato Grosso, maior produtor de grãos do país e responsável por R\$ 169 bilhões do valor bruto da produção em outubro, apresenta prefeitos eleitos nos 142 municípios com um patrimônio médio de R\$ 9,2 milhões.

Em Goiás, além da forte presença do agronegócio e de candidatos ligados ao setor, a média foi influenciada pela fortuna do prefeito eleito de Goiânia, Sandro Mabel - com R\$ 313,4 milhões declarados, o empresário e ex-deputado federal é o prefeito eleito mais rico do país.

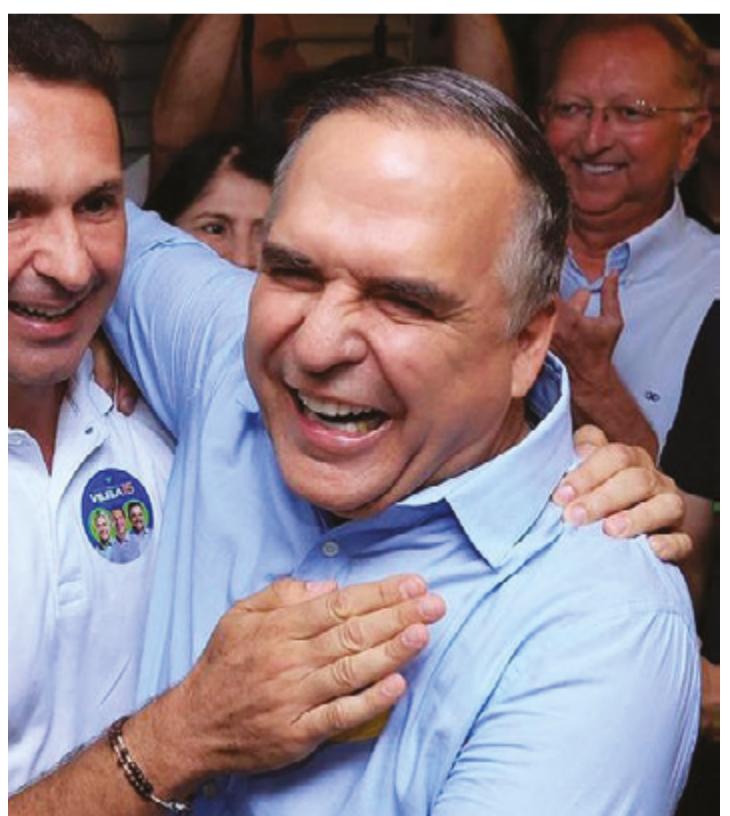
Os prefeitos goianos das 246 cidades tiveram média patrimonial de R\$ 4,56 milhões. Em Anápolis, o prefeito eleito Márcio Corrêa declarou patrimônio de R\$ 12,7 milhões, segundo o TSE.

REGIÕES

Mato Grosso do Sul, o terceiro estado com prefeitos mais ricos, registrou uma média de R\$ 3,98 milhões entre os eleitos em seus 79 municípios. Por outro lado, a região Nordeste apresentou a menor média de patrimônio declarado, pouco acima de R\$ 1 milhão, embora esse valor represente um crescimento em relação às eleições de 2020, quando a média era de R\$ 858 mil.

Estados como Amapá, Roraima e Rio Grande do Norte tiveram as menores médias patrimoniais dos prefeitos eleitos, com R\$ 222,9 mil, R\$ 275,9 mil e R\$ 453,7 mil, respectivamente. Em comparação com as eleições municipais de 2020, o Mato Grosso manteve-se na liderança, porém com um aumento significativo no patrimônio médio declarado, que era de R\$ 5,48 milhões na época.

Mato Grosso do Sul também apresentou crescimento, enquanto Santa Catarina, que ocupava o terceiro lugar em 2020 com média de R\$ 2,24 milhões, registrou uma diminuição no patrimônio dos prefeitos eleitos.



Sandro Mabel declarou patrimônio de R\$ 313,4 milhões ao TSE; o empresário e ex-deputado federal é o prefeito eleito mais rico do país

Sobre o sentido da vida



MOACIR MELO
ESPECIAL PARA O DM
ECONOMISTA E
EMPRESÁRIO EM ANÁPOLIS

Qual é o sentido da vida? Qual é minha missão ou meu dever? Qual é minha razão de viver? São questionamentos muito em moda em razão de uma neurose coletiva, mundo afora, nos dias atuais. Sobre o "Sentido da Vida" é o nome do livro de autoria do criador da logoterapia, Viktor E. Frankl, cuja missão principal foi detalhar e exemplificar o livro editado antes, do mesmo autor, de nome "O Sentido da Vida". Viktor, um dos poucos sobreviventes do campo de concentração de Auschwitz, em seu primeiro livro, ele relata a própria experiência vivida naquele campo de concentração, onde muitos prisioneiros deixavam morrer pela depressão, pela desesperança

ou pela dor; outros, como ele próprio, passando fome, humilhações, privações de toda ordem, sem muita expectativa de vida, encontraram forças e conseguiram sobreviver. Qual a diferença? Qual o sentido da vida para um desesperançado aguardando a hora da morte?

É certo que emoções variadas, no dia a dia, nos embalam e nos motivam a encontrar o verdadeiro sentido da vida, talvez por caminhos tortos e perigosos. Por isso, é uma boa ideia a leitura dos dois livros. Há pessoas que, pessimistas em demasia, sentem a vida como obstáculo, se transformam em vítimas, numa maneira muito fácil de destruir a vida ou a alegria de viver. Outras há que, otimistas, agem com sentimento de entusiasmo, esperança e confiança e veem, nas crises, oportunidades de crescer ou melhorar de maneira contínua seus ambientes familiares, de negócios e sociais. A decisão é de cada pessoa. Ao ler os livros, o leitor verá que pessoas mais otimistas são mais resilientes a crises, quaisquer que sejam e estas pessoas têm mais capacidade para resolver problemas, têm mais autoestima, mais empatia e senso de humor.

Para se tornarem resilientes, contudo, o criador da logoterapia propõe que "o prazer em si não é nada que possa dar sentido à existência; a felicidade não pode nem deve ser nunca

um objetivo, mas apenas o resultado; o bem estar não confere sentido à vida, entre outros exemplos".

Conclui-se que pessoas com missão e dever, com amor por uma causa nobre, ao invés de saírem traumatizadas após serem submetidas a crises, sentem-se mais preparadas para encarar os desafios que o momento requer. Cá entre nós, sugiro otimismo, sempre, para todos os nossos leitores. Pensar em ajudar o próximo é de fundamental importância. Não podemos esquecer que atualmente em torno de 800 mil pessoas suicidam, anualmente. Situação que tende a se agravar.

Em sua clínica em Viena, Áustria, Frankl, quando consultado por alguém que se dizia com depressão, desespero ao angústia, logo lhe perguntava: Por que você não se suicida? O tratamento do paciente consistia em trabalhar a partir da resposta do mesmo. A lógica era que se a pessoa o procurou é porque queria ser curada e porque tinha uma razão para viver, que poderia ser se sentirem amadas, ter amor familiar, sentir-se capacitada para ajudar os outros, ter bom humor, não estar centradas em torno de si mesma, mas voltada para o que pode ser feito agora e no futuro para o próximo. Enfim, amor ao próximo era fundamental, antes de tudo. Daí, a máxima creditada ao Viktor: "Quem



Viktor E. Frankl, criador da logoterapia: intelectual relata, em livro, experiência vivida em campo de concentração

tem uma razão para viver, suporta tudo".

A logoterapia veio para ficar contrapondo muitos princípios freudianos até então dominantes. Para o Joachim Bauer, médico renomado alemão, que fez o prefácio do livro, o Frankl merece ser comparado a Hipócrates, o pai da medicina na Grécia (460 A.C a 377 A.C), por sua obra. Isto, porém, não é o mais importante aqui nesta mensagem. É minha missão então, aqui e agora, convidar você, sofridos empresários brasileiros, a renovar sua fé e esperança na vida, no país e no seu negócio,

com melhorias contínuas e inovações, com otimismo sempre, com amor ao que faz, porque as crises, normalmente provocadas por governos insensíveis, são conjunturais e passageiras, tendo a convicção plena que o país e a nação precisam de vocês. Afinal, são vocês que geram empregos, pagam salários, pagam impostos e sustentam os governos. Esta é sua missão. Este é seu dever para com o próximo. E é bom convencer-se de que, afinal, uma nação inteira depende de você. O resto são discursos vazios!

Febre, tosse, espirros
e coriza associados
à dificuldade para respirar
(falta de ar) são sintomas
de gripe que devem
receber atenção médica.

A influenza tem muitos sintomas,
mas só uma prevenção eficaz:
a vacina!

A vacina é gratuita e está disponível para
pessoas a partir de 6 meses de idade,
principalmente grupos prioritários.

Vá até o posto de saúde
mais próximo e vaccine-se.



Sistema
Único
de Saúde

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO



Leia o QR
code e saiba
mais.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaessee6@gmail.com

**Forte**

Sensato, moderado, Vilmar Rocha (foto) é taxativo: Daniel Vilela é hoje mais forte que o senador Wilder Moraes. Com um dos maiores partidos nas mãos, o MDB, Daniel será governador em 2026 e é candidatíssimo à reeleição.

Centro

Em entrevista ao 'Jornal Opção', Vilmar lembrou que Caiado fez bem em se afastar do ex-presidente Jair Bolsonaro. Vilmar prognostica em favor de Caiado: 'O próximo presidente certamente terá um perfil mais moderado, na linha da centro-direita'. Caiado se alinha aí.

É fato

O governo Lula vai de mal a pior. No Brasil, só tributos para pagar, carestia nos supermercados e *corpo mole* do Congresso. Se não melhorar, a grita vai ser geral. Anotem!

Nem aí

Para o MPF, o governo federal negligencia com os casos de Covid no Brasil.

Persiste

O problema é que a pandemia acabou, mas a doença no Brasil ainda é forte e causa um grande número de mortes.

Goiás Social

O Ceap-Sol marcou presença no Mutirão Goiás Social, no Jardim Cerrado IV. Durante evento, o Ceap-Sol ofertou diversos serviços de saúde para a comunidade. No total, foram realizados 82 eletrocardiogramas e 60 ultrassons, promovendo bem-estar dos moradores.

Em alta

Bem, nas rodovias goianas, o número de acidentes assusta. Ainda mais os que envolvem motos.

Nunca!

Parece que o caso Marielle Franco não chega a um fim no Brasil. Nunca!

Influenciador João Vitor concorre final do iBest



Influencer, com milhares de seguidores em suas redes sociais, o goiano João Vitor de Paiva (jvdepaiva) está na finalíssima do Prêmio iBest deste ano, na categoria de melhor perfil de 'Diversidade e Inclusão do Brasil'. Quem quiser ajudar a eleger JVPaiva campeão, dando o seu voto, é só acessar o link <https://app.premioibest.com/votacao/diversidade-e-inclusao?action=vote> e votar. João Vitor realiza uma campanha de inclusão em suas redes sociais (só no Instagram ele tem quase 700 mil seguidores). É bom lembrar que o jovem é palestrante, modelo e ator, além de conselheiro jovem T21 do Unicef e primeiro aluno de Educação Física da PUC Goiás, com síndrome de Down. João merece cada voto dos goianos, pelo trabalho de conscientização e pela energia passada em seus conteúdos virtuais.

Os 90 anos de Carlito Mendes

O advogado e aposentado Carlito Mendes de Oliveira reuniu a família para comemorar seus 90 anos, de uma história de vida e de boas lembranças. No registro, a filha Liliane Mendes de Oliveira Chuahy, a esposa Amália Vieira de Oliveira e os filhos Nelson Mendes de Oliveira e Mauro Mendes de Oliveira. A reunião aconteceu na residência do aniversariante, no último sábado, no Setor Sul com uma feijoada feita pelo genro, Marco Antônio Chuahy.

**Dia Nacional de Prevenção à Surdez**

No próximo dia 9, a Associação Goiana de Otorrinolaringologia promove importante ação solidária no Abrigo São Vicente de Paulo, em Goiânia. A iniciativa faz parte das atividades de conscientização pelo Dia Nacional de Prevenção e Combate à Surdez, celebrado em 10 de novembro. Durante a campanha, aproximadamente 35 idosos serão submetidos a exames de audiometria, realizados em uma cabine instalada no local, com o objetivo de identificar casos de perda auditiva. Os idosos diagnosticados com surdez receberão aparelhos auditivos doados por empresas parceiras.



- Com 22 anos de experiência no varejo e em multinacionais, Marcos Araújo (foto) é o novo diretor geral da rede de lojas de materiais de construção Irmãos Soares. O executivo assumiu o cargo neste mês de outubro.
- As fortes chuvas não têm afastado o forte calor dos goianienses. Para não dizer, dos goianos.
- Donos de floricultura e afins acharam fraco o Dia de Finados no último sábado. Apontam uma baixa movimentação nos cemitérios da Grande Goiânia.
- 'Pois o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. Algumas pessoas, por cobiçarem o dinheiro, desviaram-se da fé e se atormentaram com muitos sofrimentos'. - 1 Timóteo 6:10

'MINHA IDA [PARA A EUROPA] ESTAVA DEPENDENDO DESTA DEFINIÇÃO. SE ESTA SEMANA, OU SEMANA QUE VEM, SERIAM FEITOS OS ANÚNCIOS, COMO O PRESIDENTE PEDIU PARA EU FICAR, E COMO AS COISAS ESTÃO MUITO BEM ADIANTADAS DO PONTO DE VISTA TÉCNICO, EU ACREDITO QUE ESTEJAMOS PRONTOS NESTA SEMANA PARA ANUNCIAR', FERNANDO HADDAD, MINISTRO DA FAZENDA

Mabel acelera coleta de dados para definir ações imediatas para Goiânia



Sandro Mabel, Jovair Arantes e Romário Policarpo: avanço na transição

REDAÇÃO

A semana de trabalhos da Comissão de Transição será focada em análise de dados e sobre os avanços internos, segundo Euler Moraes, coordenador político da campanha. O integrante da transição contou que haverá duas reuniões a respeito. Uma entre os próprios aliados do prefeito eleito Sandro Mabel (UB) e outra será geral, junto com a equipe formada pelo atual prefeito Rogério Cruz (Solidariedade). Mabel toma posse em 1º de janeiro de 2025.

A primeira reunião será nessa terça-feira, 5, às 17h, entre o prefeito eleito e o seu time formado para transição de governo. Moraes conta que o encontro tratará sobre os avanços internos da própria equipe de transição. Ainda não há um local definido, mas a conferência pode ocorrer na sede da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG).

Já o segundo encontro será na próxima segunda-feira, 11,

no Paço Municipal. Dessa vez, a reunião será entre toda a Comissão de Transição, formada pelas equipes de Mabel e de Cruz. O ex-deputado federal também acredita que dados solicitados ao Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM-GO) e Prefeitura de Goiânia serão entregues durante a conferência.

A partir da entrega do material solicitado, o coordenador político aponta que será realizada a análise do material recebido antes de novas decisões. Ao mesmo tempo, o político não descarta uma nova solicitação de novos dados para o Paço Municipal.

Na última semana, a equipe de transição de Mabel recebeu mais quatro reforços: Gabriela Machado Silveira Tejota, Gisele Pereira Campos Faria, Luiz Gaspar Machado Pellizzer e Erizânia Freitas. No entanto, Moraes não descarta o acréscimo de novos nomes para a comissão. Entretanto, ele fica dividido com essa possibilidade.

Ex-candidatos têm prazo para apresentar contas à Justiça Eleitoral



Tribunal Superior Eleitoral

AGÊNCIA BRASIL

Candidatos que concorreram ao 1º turno no pleito desse ano têm até esta terça-feira (05) para entregar a prestação de contas final à Justiça Eleitoral. A regra vale para todos que disputaram o pleito, inclusive aqueles que não tiveram nenhuma movimentação financeira ou que renunciaram ao longo do processo.

Após a apresentação dos números, a Justiça Eleitoral pode decidir pela aprovação, aprovação com ressalvas, desaprovação ou não prestação. No

caso do não envio dos dados, o candidato não receberá a Certidão de Quitação Eleitoral, que comprova a regularidade dos atos.

O prazo para aqueles que concorreram no 2º turno se encerra no dia 16 de novembro.

O cumprimento da legislação eleitoral é importante para se evitar problemas no futuro, inclusive com inelegibilidade, alerta o TSE.

Recomenda-se às assessorias jurídicas as providências necessárias dentro do prazo estabelecido pela lei eleitoral.

Prefeitos eleitos do Centro-Oeste têm maior média de patrimônio

Candidatos vencedores da disputa, no berço do agronegócio brasileiro, registraram bens com média de R\$ 5,48 milhões

UOL NOTÍCIAS

O Centro-Oeste é a região cujos prefeitos eleitos em 2024 possuem maior média de patrimônio declarado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Os candidatos vencedores da disputa, no berço do agronegócio brasileiro, registraram patrimônio médio de R\$ 5,48 milhões.

Em 2020, o Centro-Oeste também liderou, com média de R\$ 3 milhões. O estado com maior média foi Mato Grosso, seguido por Goiás e Mato Grosso do Sul, os três estados da região.

Em contraste, os prefeitos do Nordeste, com pouco mais de R\$ 1 milhão, tiveram a menor média de patrimônio declarado. Ainda assim, este valor representa um crescimento em relação às eleições de 2020, quando a região teve média de R\$ 858 mil.

A predominância do Centro-Oeste se explica quando há análise dos estados com maior média patrimonial declarada à Justiça Eleitoral pelos candidatos vencedores do pleito. Maior produtor de grãos do país e responsável por R\$ 169 bilhões do valor bruto da produção em outubro deste ano, o Mato Grosso lidera o ranking. Os prefeitos eleitos nos 142 municípios têm em média patrimônio de R\$ 9,2 milhões.

Goiás em segundo

Goiás é o segundo estado com maior média de patrimônio, ainda assim o valor é menor do que metade da média



Agronegócio: potencial econômico da região Centro-Oeste brasileira

matogrossense. No caso de Goiás, também pesou a fortuna do prefeito eleito de Goiânia. Com R\$ 313,4 milhões declarados, Sandro Mabel (União Brasil) é o prefeito eleito mais rico do país. O ex-deputado federal era dono da conhecida marca de bolachas que leva o sobrenome de sua família. Os prefeitos goianos das 246 cidades tiveram média patrimonial de R\$ 4,56 milhões.

Mato Grosso do Sul, o terceiro estado com prefeitos mais ricos, registrou média de R\$ 3,98 milhões. Ao todo são 79 municípios no estado.

Amapá, Roraima e Rio Grande do Norte, por sua vez, tiveram a menor média de patrimônio dos prefeitos eleitos. No Amapá, o valor é de R\$ 222,9 mil; em Roraima, a média dos chefes do Executivo ficou em R\$ 275,9 mil. Ligeiramente maior que nos dois primeiros, o Rio Grande do Norte é o terceiro com menor média. Os prefeitos eleitos declararam patrimônio médio de R\$ 453,7 mil.

Em comparação com as eleições municipais de 2020, segundo o TSE, Mato Grosso se manteve como líder na maior média de patrimônio.

Na ocasião, porém, o valor foi de R\$ 5,48 milhões. Mato Grosso do Sul aparecia com R\$ 2,42 milhões e, em terceiro estava Santa Catarina, com média patrimonial de R\$ 2,24 milhões. Portanto, houve crescimento para os estados do Centro-Oeste. Santa Catarina, por sua vez, registrou diminuição do patrimônio dos prefeitos eleitos.

Apesar de os três estados do Centro-Oeste liderarem a produção de soja e milho no país e também a média de patrimônio dos candidatos eleitos às prefeituras, as capitais registram índices sociais desiguais. Es-

sas cidades além de não terem universalizado o esgotamento sanitário, também possuem PIB per capita inferior à média nacional, de R\$ 50.193,72.

Média de patrimônio dos prefeitos eleitos por região

Valores declarados ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

- Centro-Oeste - R\$ 5.589.201,4
- Sul - R\$ 1.698.068,9
- Norte - R\$ 1.680.057,1
- Sudeste - R\$ 1.448.892,3
- Nordeste - R\$ 1.015.607,2

Desempenho dos 10 candidatos mais ricos nas eleições municipais

O ex-coach Pablo Marçal (PRTB), ex-candidato à prefeitura de São Paulo, está entre os mais ricos entre os concorrentes às cidades com mais de 200 mil eleitores neste ano. À frente dele, está apenas Sandro Mabel (União), que disputou a prefeitura de Goiânia. Os dados foram declarados pelos próprios candidatos e estão disponíveis na base de dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Mabel (União Brasil) - Goiânia (GO) - R\$ 313 milhões - nasceu em Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, em 1958. Na lista de bens de Mabel, estão, além de investimentos e dinheiro em contas bancárias, duas casas, nove apartamentos, R\$ 500 mil em espécie, 41 terrenos, um helicóptero de R\$ 3 milhões e uma obra de arte de R\$ 160 mil. Sandro

Mabel é herdeiro da empresa que ficou famosa no Brasil na produção de biscoitos e chegou a ser a segunda maior do país no ramo. A companhia foi vendida em 2011 para a Pepsico.

Pablo Marçal (PRTB) - São Paulo (SP) - R\$ 169 milhões - empresário, ascendeu na internet vendendo cursos e apresentando-se como coach. Concorreu por uma única pequena sem tempo de propaganda e fundo eleitoral mínimo. Investiu no apelo das redes e na retórica bolsonarista e da "prosperidade financeira". Marçal declarou dinheiro em diversas aplicações e participações societárias, além de um terreno e de um prédio comercial.

Clébio Lopes Jacaré (União) - Nova Iguaçu (RJ) - R\$ 49 milhões - candidato mais rico do estado do Rio de Janeiro, Clébio Jacaré (União

Brasil) teve sua candidatura à Prefeitura de Nova Iguaçu indeferida pelo Tribunal Regional Eleitoral.

Eduardo Girão (Novo) - Fortaleza (CE) - R\$ 48 milhões - senador pelo Ceará, Eduardo Girão (Novo) foi empreendedor durante muitos anos, atuando principalmente nos setores de segurança privada e hotelaria. Em 2017, assumiu a presidência do Fortaleza Esporte Clube.

Netinho Reis (MDB) - Duque de Caxias (RJ) - R\$ 46,4 milhões - empresário, Netinho Reis (MDB) faz sua estreia na política na disputa pela prefeitura de Duque de Caxias, cidade na Baixada Fluminense, no Rio. É sobrinho do ex-prefeito e atual secretário estadual de Transportes e Mobilidade Urbana do Rio de Janeiro, Washington Reis, e também do atual

mandatário, seu tio-avô Wilson Miguel (MDB).

Helinho Zanatta (PSD) - Piracicaba (SP) - R\$ 46 milhões - empresário do agronegócio e foi prefeito de Charqueada por dois mandatos, entre 2001 e 2008. Também se elegeu prefeito de São Pedro por dois mandatos, de 2013 a 2020 e, em 2022, foi eleito deputado estadual. Agora, decidiu disputar a prefeitura de Piracicaba.

José Luiz Datena (PSDB) - São Paulo (SP) - R\$ 38 milhões - apresentador e jornalista. Decidiu concorrer a um cargo eletivo pela primeira vez neste ano após desistir quatro vezes. É conhecido por apresentar o programa "Brasil Urgente", embora a popularidade não tenha se traduzido em grandes expectativas nas urnas.

Renato Silva (PL) - Cas-

cavel (PR) - R\$ 37 milhões - atual vice-prefeito de Cascavel, Renato Silva (PL) tem 73 anos. Empresário, desde 1997 é proprietário da instituição de ensino Centro Universitário Univel. Neste ano, Renato Silva decidiu disputar a prefeitura de Cascavel.

Mauro Campos (Novo) - Volta Redonda (RJ) - R\$ 31 milhões - engenheiro e CEO do Grupo Aceplan Construções e Incorporações, no ramo da construção civil, Mauro Campos (Novo) já foi presidente da associação comercial de Volta Redonda por três mandatos.

Luciano Almeida (PP) - Piracicaba (SP) - R\$ 30 milhões - atual prefeito de Piracicaba e ex-deputado. Neste ano, buscou a reeleição. No entanto, não é popular entre a população do município, e aparece com baixo desempenho nas pesquisas.

Caiado critica PEC da Segurança Pública: "Encobre inoperância da União"

Governador de Goiás, Ronaldo Caiado, acredita que a proposta será rejeitada no Congresso e que seu objetivo é mascarar a falta de ação do governo federal

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) voltou a criticar duramente a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Segurança Pública, em entrevista à CNN na segunda-feira, 4.

Segundo ele, o texto apresentado tem como único propósito desviar o foco da real ineficiência da União no combate ao crime. "É uma PEC totalmente infértil e tem apenas interesse em desvirtuar o debate", afirmou o governador, que espera que a medida seja rejeitada no Congresso Nacional. Ele reforçou que a União tem se omitido em questões cruciais de segurança, "lavando as mãos" diante da criminalidade.

Caiado destacou que a discussão sobre pontos polêmicos da PEC, como o uso obrigatório de câmeras nas fardas dos policiais, serve apenas para criar uma distração. Para ele, essa



Governador Ronaldo Caiado diz para CNN que PEC da Segurança é infértil: "É a maneira do governo lavar as mãos"

tática é uma maneira de esconder a inoperância do governo federal no combate ao crime organizado. "É a maneira do governo lavar as mãos, um governo preguiçoso, ele não quer

enfrentar o crime", criticou o governador.

Em sua participação no programa Live CNN, Caiado também questionou a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da

Silva, especialmente após dois anos no cargo. Ele mencionou a falta de resultados em áreas essenciais como controle de fronteiras e combate ao contrabando. "Não tem compromisso,

só discurso, não tem prática para combater as facções criminosas", afirmou. Caiado sugeriu que o compartilhamento de dados do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) seria uma solução mais eficaz para o combate ao crime.

O governador ressaltou ainda que, em Goiás, as forças de segurança já colhem bons resultados graças à integração com as forças federais. "Tenho integração e algo mais, o acordo de governadores do Centro-Oeste, que não tem limite de fronteiras", disse, explicando que os agentes goianos têm autorização para entrar em estados vizinhos em casos de perseguição policial, o que reforça a eficácia das ações no combate ao crime.

Ao comentar sobre a votação da PEC, Caiado mostrou ceticismo em relação ao avanço da medida no Congresso. Ele disse que conhece bem a dinâmica parlamentar e acredita que será difícil a aprovação de uma emenda que retira prerrogativas dos estados. "Não acredito nisso, porque a União já se mostrou incompetente para o caso", concluiu, referindo-se à proposta apresentada por Lula aos governadores no final de outubro, em Brasília.

Artesanato goiano melhora qualidade e amplia público

Com reflexões e manufaturas cada vez mais elaboradas, artesãos conseguem visibilidade e ampliam capacidade econômica. Governo de Goiás impulsiona produção e incentiva criadores

REDAÇÃO

O artesanato goiano vive uma época de ouro. Com mais de 11 mil artesãos, mestres e artistas populares cadastrados no Sistema do Artesanato Goiano (SAG), o estado tem

promovido a visibilidade e comercialização das produções locais.

Em 2024, o artesanato goiano participou de nove eventos. Um exemplo é o artista popular Vinícius Fagundes, que após expor seu trabalho em eventos do Governo de Goiás, inaugurou exposição individual "Natureza em nós", no Sesc Goiás, que segue até 11 de novembro.

Ele explica que os trabalhos são criados com elementos naturais de espécies vegetais nativas, principalmente do Cerrado e da Amazônia. "O objetivo é provocar reflexões sobre a crise ambiental que vivemos e despertar nos visi-

tantes a sensação de pertencimento ao meio natural e de responsabilidade individual com o futuro do planeta", diz Vinícius.

A exposição contará com 40 obras inéditas, incluindo quadros e esculturas botânicas. A entrada é gratuita.

Um dos motivadores deste grande momento, o incentivo do Governo de Goiás tem sido fundamental para o sucesso do artesanato local, proporcionando visibilidade em feiras e eventos em Goiás e outros estados, oportunidades de comercialização e desenvolvimento da economia criativa.



Filiado à Cooperativa de Artesãos de Goiás (Cartago), Vinícius Fagundes mostra sua arte em exposição

Senador Canedo inicia renovação de matrículas na rede municipal

REDAÇÃO

A Prefeitura de Senador Canedo, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), divulgou as datas para o processo de matrículas nas escolas da rede pública municipal para 2025. Os responsáveis devem ficar atentos aos prazos estabelecidos para renovação, transferências e novas matrículas. A renovação dos alunos que estão matriculados começou na segunda-feira, 4.

As matrículas dos alunos já matriculados poderão ser renovadas entre até 14 de novembro. O procedimento deve ser realizado presencialmente na escola onde o estudante está atualmente inscrito.

Para as famílias que desejam transferir seus filhos para outra instituição, o prazo para solicitar a transferência é de 9 a 13 de dezembro. A solicitação deve ser feita na escola atual, que emitirá a declaração necessária para a nova

matrícula.

Novas

As novas matrículas para estudantes que ainda não estão na rede pública municipal começam 13 de janeiro de 2025. O cadastro será feito exclusivamente online pelo site <http://www.gemul-canedo.com.br/matricula>. Detalhes sobre o processo e orientações estarão disponíveis na plataforma.



Secretaria Municipal de Educação abre prazo para transferências. Novos alunos serão matriculados em janeiro



Fio Direto

GERCLEY BATISTA

gercley@gmail.com

Observando

O prefeito eleito Sandro Mabel (UB) não interferirá na eleição do próximo presidente da Câmara de Goiânia, entretanto, acompanha de perto algumas articulações.

Ponto sensível

A equipe de transição de Sandro Mabel sabe que o relacionamento entre Paço Municipal e Câmara não foi dos melhores nos últimos quatro anos, por isso, quer evitar qualquer "possibilidade de rusgas".

Reposicionamento

As eleições de 2024 adiaram os planos do PSDB em se tornar o maior partido de oposição em Goiás, tarefa que ficou para o PL, do presidente Jair Bolsonaro.

Tarefa difícil

Para vários políticos tucanos, o partido necessita de mudanças de posicionamento ideológico e a construção de uma liderança regional capaz de agregar todos os filiados em um projeto estadual.

Além da eleição

Apoiadores de Fred Rodrigues (PL) gostariam que ele já organizasse um grupo de estudos para acompanhar o passo-a-passo do início da nova gestão.

Menos intenso

Diferente de 2020, as eleições americanas tiveram menos engajamento nas redes sociais brasileiras nos últimos 20 dias, talvez seja um sinal de cansaço do tema.

Será?

Vários perfis conservadores estão celebrando a possibilidade da vitória de Donald Trump, prospectando que ele será uma pedra no sapato da gestão de Lula (PT).

Outras prioridades

Por mais que Donald Trump tenha, realmente, interesse sobre questões ligadas ao Brasil, tentar administrar o conflito no Oriente Médio e dar solução na guerra entre Rússia e Ucrânia são prioridades.

Tranquilo

As questões diplomáticas envolvendo o Brasil não são pausas que ameacem a hegemonia dos Estados Unidos nas Américas, portanto, não é preciso esperar uma "oposição internacional vinda dos EUA".

Eleição americana e os velhos temas de sempre



Desde o desmiolado questionamento nos resultados das eleições até a criação de um grande bloco da extrema-direita mundial, a possibilidade da vitória de Donald Trump pode reviver assuntos dos quais a sociedade brasileira imaginava ter superado. Trump e seus milhões de seguidores, dentre eles, toda sorte de grupos conspiracionistas, fornecem uma quantidade inimaginável de conteúdos negacionistas que afetam a vida das pessoas, não só lá nos Estados Unidos, mas, por aqui também. Um exemplo é o questionamento das campanhas de vacinação, que, nos últimos oito anos, foram responsáveis pela redução na imunização de crianças, jovens e idosos em todo o mundo. Trump deseja liderar essa multidão que acredita em terra plana, que o homem não foi à lua, em chips de vigilância nas vacinas, na existência de sistema mundial de controle da sociedade, etc. São pessoas vulneráveis que usam viés de confirmação para legitimar suas crenças em mentiras e devaneios que inundam a internet a cada segundo. São essas pessoas que dão sustentação a práticas antidemocráticas e estão dispostas a participar de movimentos violentos para atingir um objetivo, neste caso, colocar no poder o boquirroto do vez. Infelizmente, Trump traz de volta assuntos desconfortáveis que deveriam ter sido superados desde a Covid-19, que matou mais de 1 milhão de pessoas por lá e 700 mil aqui. O negacionismo é tão nocivo quanto a corrupção e, talvez, mais letal.

Ex-militantes de políticas estudantis se assustam com o crescimento de jovens afinados com a extrema-direita

Até a primeira década dos anos 2000, a juventude buscava iniciar suas vidas políticas levantando bandeiras progressistas por meio de partidos de esquerda.

Hoje em dia, esta realidade se moldou para uma juventude mais conservadora e, com forte inclinação para modelos de extrema-direita.

É uma realidade que assusta ex-militantes de políticas estudantis, que acreditam que uma juventude conservadora pode chegar à fase adulta menos tolerante com diferenças e menos propícia a defender direitos para minorias.



Vilela e Brum dialogam sobre parcerias para aprimorar a segurança



Coronel Brum dos Santos e Leandro Vilela: segurança em Aparecida

REDAÇÃO

O prefeito eleito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela (MDB), foi recebido na manhã desta segunda-feira, 4, pelo secretário estadual de Segurança Pública, Coronel Brum dos Santos, e comandantes das forças de segurança para tratar de parcerias administrativas a serem implantadas a partir de janeiro de 2025. "Fiz questão de agradecer ao trabalho das forças de segurança comandadas pelo secretário Coronel Brum e o governador Ronaldo Caiado que fazem de Goiás referência nacional na área. Também conversamos sobre as parcerias que podemos implementar para cuidar das pessoas e da cidade de Aparecida", afirmou Vilela.

Vilela assegurou que participará diretamente do Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM) que reunirá todas as forças de segurança pública municipal, estadual e federal para combater o crime de forma integrada. O GGIM foi criado na gestão do então prefeito Maguito Vilela e funcionou até o mandato do ex-prefeito Gustavo Mendanha, mas agora não estaria funcionando na atual gestão.

Política pública de proteção às mulheres também esteve na pauta do encontro. Vilela implantará a Delegacia de Aendimento à Mulher (DEAM) 24 horas e para isso colocou a futura gestão municipal à disposição para viabilizar o projeto.

Base governista vai comandar 80% da população goiana e R\$ 19,5 bi a partir de 2025



REDAÇÃO

A base política em torno do governador Ronaldo Caiado e do partido dele, o União Brasil, vai comandar 80% da população goiana e controlar R\$ 19,5 bilhões a partir de 2025, quando os 199 eleitos pela base governista tomarem posse. Os dados foram apurados junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO).

Os prefeitos filiados ao UB vão administrar 95 cidades goianas que somam receitas superiores a R\$ 19 bilhões, abrigando 2,4 milhões de eleitores e 48% da população goiana. Na somatória dos valores de todos os prefeitos da base

- que inclui, por exemplo, o MDB -, as receitas do grupo somam R\$ 32,1 bilhões, com base nas previsões orçamentárias de 2024. Ou seja, o UB está com quase 60% do que é controlado por toda a base.

Maior legenda da oposição ao governo de Caiado, o PL está à frente de 26 cidades, dos quais cinco municípios com receita acima de R\$ 200 milhões. Mas o principal deles, Anápolis, com quase 400 mil moradores e quase 300 mil eleitores, elegeu um prefeito com trânsito na base e amigo do vice-governador Daniel Vilela (MDB). É como Márcio Correa é visto em meio aos próprios bolsonaristas.

PL supera PT em coligações de novos prefeitos e terá maior presença nas cidades

Maioria da nova leva de prefeitos é ancorada por alianças de partidos de centro; 1.562 chapas têm participação do PL e 1.113, de petistas

FOLHAPRESS

Os resultados da eleição municipal mostram que há uma nova leva de prefeitos ancorados em alianças com partidos de centro e que as chapas com o PL têm predomínio em relação àquelas que incluem o PT. Levantamento da Folha aponta que 2.896 dos novos prefeitos —pouco mais da metade do total— foram eleitos sem alianças formais com os dois partidos.

O PL elegeu 516 prefeitos e 513 vices e integrou 1.562 chapas vencedoras nas disputas municipais. Já o PT elegeu 252 prefeitos e 288 vices e fez parte de 1.113 coligações que se sagraram vencedoras nas urnas.

Entre as 103 cidades com mais de 200 mil eleitores, prioridades dos partidos, a prevalência do PL sobre o PT é ainda maior. Enquanto o partido de Bolsonaro fez parte de 40 chapas vencedoras, o PT estava na coligação de apenas 12 prefeitos que se sagraram vencedores.

A participação nas coligações municipais é particularmente relevante para PT e PL, que polarizaram as eleições presidenciais há dois anos e têm planos nacionais mais claros para o pleito de 2026.

PT abre mão

Com prioridade no projeto nacional, o PT abriu mão candidaturas próprias em parte das grandes cidades para for-



Jair Bolsonaro e Lula da Silva: eleições municipais refletem na disputa em 2026

mar uma base de apoio para uma eventual candidatura à reeleição do presidente Lula.

É o caso, por exemplo, da aliança com o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), abrindo mão da vice para uma chapa puro-sangue.

O partido lançou candidatos em 13 capitais, mas venceu apenas em Fortaleza. Não terá vices, mas, além do apoio a Paes, fez parte da coligação do prefeito reeleito João Campos (PSB), no Recife. No segundo turno, apoiou informalmente os eleitos em Belo Horizonte, Belém, João Pessoa e Palmas.

Aliados de Lula e integrantes do governo federal apostam que a atual gestão deverá fazer

um movimento em direção ao centro, seguindo o apelo de líderes que integram a base governista. A leitura é que o pleito municipal deixou claro que o país buscou fugir da polarização entre direita e esquerda e acabou fortalecendo partidos como PSD, MDB e União Brasil.

Desempenho do PL

O PL tinha como objetivo inicial obter 1.000 prefeituras em todo o país, mas conquistou pouco mais da metade. Dentre as capitais, o PL venceu em Maceió, Cuiabá, Aracaju e Rio Branco, terá o vice em São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Florianópolis e Porto Velho e fez parte da coligação em Sal-

vador e Natal.

A legenda vive um cenário de duplo comando e de divergências entre o presidente do partido, Valdemar Costa Neto, e o ex-presidente Jair Bolsonaro.

De um lado, o grupo ligado a Valdemar defende uma inflexão ao centro, como forma de buscar alianças para a disputa de 2026. Bolsonaro, por sua vez, tem se reafirmado candidato mesmo estando inelegível e entrou em conflito com potenciais aliados, como o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil) e com o influencer Pablo Marçal (PRTB).

O PL fez um movimento para tentar ampliar o rol de

aliados na próxima disputa presidencial, apoiando candidatos como Ricardo Nunes (MDB), em São Paulo, Sebastião Melo (MDB), em Porto Alegre, e Eduardo Pimentel (PSD), em Curitiba.

Mas partiu para o enfrentamento com potenciais aliados no campo conservador, ficando em palanques distintos aos de Caiado, em Goiânia, e ao do governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), em Belo Horizonte. Em Curitiba, faz acenos a Cristina Graeml (PMB), mesmo com o PL na chapa de Pimentel.

Legendas de centro

Enquanto PT e PL se veem às voltas com tensões internas, legendas de centro como MDB e PSD e de centro-direita como PP e União Brasil ganharam cumplicidade nos municípios brasileiros.

O MDB saiu das urnas como o partido com maior presença em chapas vencedoras, com participações nas coligações de 2.230 prefeitos eleitos. O PSD vem na sequência, fazendo parte das alianças de 2.156 dos novos prefeitos. Os dois partidos fazem parte da base aliada do presidente Lula, mas penduram nos municípios entre alianças mais à direita e à esquerda.

Em geral, o PSD está mais próximo do campo conservador em estados como São Paulo e Paraná, mas dialoga com os progressistas na Bahia, Rio de Janeiro e Minas Gerais. O MDB está mais próximo a Lula nos estados do Pará, Bahia e Alagoas, porém tem bases mais conservadoras em São Paulo e no Rio Grande do Sul.

Lavareda: polarização nacional não influenciou disputa municipal

O cientista político Antônio Lavareda afirma que a prevalência de vitória das coligações sem PT e PL reforça a leitura de que a polarização nacional não influenciou a disputa municipal. Para ele, a vitória das coligações de PT reflete a estratégia do partido de abrir mão de candidaturas em prol do fortalecimento da aliança no entorno do governo Lula. "O PT fez isso de forma consciente, reconhecendo uma relativa fragilidade do partido no atual cenário. Também buscou contemplar aliados da base do governo federal", diz.

Lavareda afirma que o PL teve uma estratégia mais agressiva para tentar ampliar a cumplicidade da sigla. Contudo, avalia que a participação de PT e PL nas coligações dos prefeitos eleitos não necessariamente atrelam os vitoriosos aos planos nacionais daqui a dois anos.

"Dos prefeitos que buscaram a reeleição, 34% trocaram de partido. Não há, necessariamente, uma amarração. O

prefeito pode mudar de partido ou pode substituir uma peça ou outra", afirma.

Na outra ponta, o PSOL de Guilherme Boulos e o PRTB de Pablo Marçal estão entre os partidos com menor participação em chapas vencedoras.

Com uma bancada de 13 deputados federais, o PSOL não elegeu nenhum prefeito, fez apenas um vice-prefeito e integrou chapas vencedoras em 102 cidades. O PRTB fez parte de 151 chapas vencedoras, com oito prefeitos eleitos e um vice.

A presidente nacional do Partido dos Trabalhadores (PT), deputada Gleisi Hoffmann (PR), falou sobre uma reconstrução do partido, ao comentar os resultados das eleições municipais de 2024.

Gleisi avaliou, em pronunciamento a jornalistas na sede do PT em Brasília, que o partido sofreu com a crise política de 2013, que acabou culminando com o impeachment da então presidente Dilma Rousseff (PT).

dois anos depois. "Uma crise que ainda tem seus efeitos hoje, embora já tenha arrefecido um pouco o que foi em 2020, quando tinha muito mais ação contrária à nossa liderança, inclusive de violência física. Ainda assim a gente sente muito essa desconstrução do partido. Por isso que, na nossa avaliação, há um processo de reconstrução do partido nas eleições municipais", disse a parlamentar.

Gleisi Hoffmann reforçou que ter o governo federal, como é o caso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), como cabo eleitoral não significa que o partido conseguirá um número maior de prefeituras. "É óbvio que, por ter a presidência da República, havia uma expectativa do PT ter números maiores do que tem. Eu diria que até uma expectativa mais externa do que interna. Mas havia essa expectativa. E isso mostra que o fato de você ter o governo federal não quer dizer que você vai ter vitórias nas eleições municipais. As-

sim como você ter a maioria dos prefeitos nos municípios não significa que você vai ser derrotado nas eleições nacionais", enfatizou a presidente do PT, lembrando que Lula venceu o pleito nacional em um momento de fraqueza do PT no cenário municipal.

No segundo turno, o PT enfrentou diretamente candidatos

do PL, de Jair Bolsonaro, em que a prefeitura foi conquistada pelo vencedor voto a voto. Como é o caso de Fortaleza (CE), onde Evandro Leitão (PT) conquistou a prefeitura com 716.133 votos, conquistando 50,38% dos votos válidos, contra os 705.295 votos de André Fernandes (PL). O PL, porém, acabou a eleição vencendo em 4 capitais.

Antônio Lavareda: polarização nacional não contaminou as eleições municipais

do PL, de Jair Bolsonaro, em que a prefeitura foi conquistada pelo vencedor voto a voto. Como é o caso de Fortaleza (CE), onde Evandro Leitão (PT) conquistou a prefeitura com 716.133 votos, conquistando 50,38% dos votos válidos, contra os 705.295 votos de André Fernandes (PL). O PL, porém, acabou a eleição vencendo em 4 capitais.

DM Revista

QUINCY JONES (1933-2024)

Morre midas da música pop

Trompetista e arranjador, artista trabalhou com Frank Sinatra, Ella Fitzgerald e Michael Jackson. Produziu o disco mais vendido de todos os tempos e o hit 'We Are The World' — canção contra a fome na África

MARCUS VINÍCIUS BECK

Quincy Jones, o midas da música pop no século 20, morreu na Califórnia, Estados Unidos, aos 91 anos. Ele estava cercado de amigos. A informação foi confirmada pelo seu agente, Arnold Robinson, que não mencionara por qual motivo Jones faleceu no último domingo, 3.

Trompetista de jazz habilidoso e requisitado arranjador, tocou nas big bands do pianista Count Basie. Foi também reconhecido compositor de trilha sonora para o cinema, com as quais venceu dois Oscars. Toda, transformou-se em lendado como produtor musical.

Fez nada menos que o disco mais vendido de todos os tempos. Lançado em 1982, o clássico "Thriller" traz nove músicas. Sete fizeram sucesso, pelo menos. Nelas, como se fosse o escolhido para trazer boa música ao mundo, Jones fundiu pop, rock e rhythm and blues.

Nascido em Chicago no ano de 1933, Jones teve aula com o trompetista Clark Terry. Aos 14 anos, cada vez mais apaixonado por música, conheceu o então adolescente Ray Charles (era chamado, à época, de RC Robinson), dois anos mais velho, e logo ficaram próximos. Em seguida, deixou o jazzista Lionel Hampton maluco quando lhe mostrara nova composição.

Detalhe: tinha apenas 15 anos. Daí, você pensa, só havia um destino, meio óbvio até, que era ser convidado para ingressar na banda de Hampton. No dia seguinte, contudo, foi dispensado por Gladys, esposa e empresária do jazzista. Lugar de menino é na escola, não?

Talvez, para Jones, a resposta fosse relativa. Em 1948, ainda de calça curta, já era visto na noite de Seattle fazendo backing vocal para Billie Holiday. Quando chegara a Nova York, subiu ao palco com seu trompete para adicionar brilho à música de Elvis Presley, em programas televisivos nos quais conhecera estrelas candidatos do movimento bebop.

Ali, impressionando a todos com sagacidade melódica e invenções instrumentais, foi apresentado a Charlie "Bird" Parker e Miles Davis, a quem dirigiria anos depois, em 1991, na última apresentação desse



Quincy Jones ajudou a definir a sonoridade pop no século 20

lendário artista — e, veja bem, dois meses antes de sua morte.

Graduado no high school (ensino médio estadunidense), em Seattle, matriculou-se numa universidade dessa cinzenta cidade localizada ao noroeste dos EUA. Em 1951, Hampton lhe chamou de novo para juntar-se à banda como trompetista e arranjador. Agora, sem nenhuma intercorrência,

cia escolar, nada o impediria de brilhar: "Kingfish" esbanja charme.

Conforme o crítico musical Ben Ratliff, essa primeira composição creditada ao jovem prodígio soava bem e, não bastasse, acentuava "habilidades sobrenaturais de organização". Quincy Jones, por sua vez, afirmaria anos depois que música lhe era única coisa controlável

na vida. "Era o único mundo que me oferecia liberdade", escreveu, em autobiografia.

Entre anos 1950 e 1960, Jones formou suas próprias bandas. Requisitado, arranjou gravações como "The Swingin' Miss 'D'", lançada em 1957 pela diva Dinah Washington. Ainda esteve em estúdio durante "Meet Betty Carter and Ray Bryant", de 1955, cantada por

Betty Carter, e "Genius + Soul = Jazz" (1961), consagrada pelo mestre Ray Charles.

Em 1958, Jones assinou contrato com a gravadora Mercury Records. Para fazer "The Birth of a Band!" e "The Great Wide World of Quincy Jones", ambos publicados em 1959, montou big band que incluía jazzistas de primeira divisão. Na Mercury, tão logo assumiu o cargo de diretor musical, escalou seu time: Dizzy Gillespie, Gerry Mulligan e Shirley Horn.

Também colaborou com Frank Sinatra em "Sinatra At the Sands", disco ao vivo lançado em 1966. É obra fundamental para a música dos anos 1960, pois traz arranjos de Jones e é executada pela orquestra de Count Basie. Nessa década, revelou paixão pela bossa nova, ao compor "Soul Bossa Nova" após voltar de turnê em território brasileiro com Dizzy Gillespie.

Prejuízo

Jones viajou pela Europa com orquestras de jazz, porém observou que fama e talento não geravam retorno financeiro esperado. Descapitalizado, pagou dívida trabalhando — e pacas, reconheça-se — como produtor das divas do gogó Ella Fitzgerald e Sarah Vaughan.

Homem de gravadora, conseguiu o primeiro sucesso pop com a cantora Lesley Gore. "Ela tinha uma voz suave e distinta e cantava afinada, o que muitos cantores adultos de rock 'n' roll não conseguiam fazer, então eu a contratei", lembra. Jones era, inclusive, o primeiro vice-presidente negro de gravadora comandada por brancos no país da segregação racial.

Se fora o primeiro afro-americano a ganhar um Oscar, em 1968, também reinou absoluto no Grammy — pois o recebeu 28 vezes. Na virada para os anos 1970, direcionou-se para jazz-funk, tal qual no álbum "Walking in Space", de 1969. Depois desse trabalho, optou por um tipo de funk e R&B mais, digamos, vendável. E "Body Heat" lhe valeu um gramofone.

Por muito pouco, um aneurisma cerebral não o matou em 1974. À época, o músico trabalhava no disco "Mellow Madness", obra que seria continuação de "Body Heat". Os amigos, tremendo que o pior lhe acontecesse, mobilizaram-se para organizar concerto em memória ao arranjador no Shrine Auditorium, em Los Angeles. Cannonball Adderley, Sarah Vaughan e Ray Charles se apresentaram no evento. Jones, desde então, não tocava trompete.



SALA VIP

RAFAEL GARCIA

ANKAI



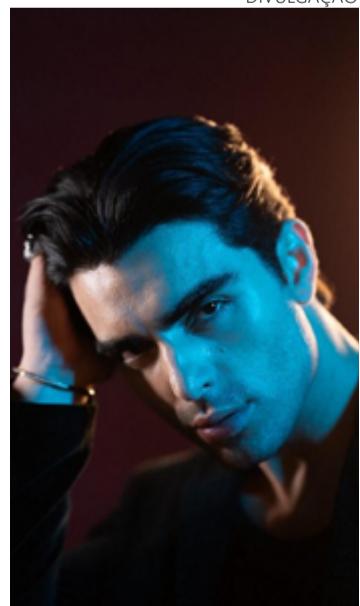
Mercado de coquetéis

Neste mês de novembro, Goiânia será palco do lançamento da APTK Spirits, marca pioneira no mercado de coquetéis engarrafados no Brasil. O evento exclusivo para convidados ocorrerá no dia 21 de novembro, no Zimbro Cocktails & Co., localizado na Alameda Ricardo Paranhos, Setor Marista. Com o slogan "Feito por humanos inquietos", a APTK busca refletir a diversidade global, oferecendo coquetéis personalizados para atender aos gostos e preferências de cada cliente e facilitar o trabalho de bares e restaurantes. As receitas levam a assinatura de Ale D'Agostino (foto), bartender premiado e sócio criativo da marca, que criou combinações exclusivas para a linha. Ao lado de Luiz Paulo Foggetti, CEO do grupo Small Batches, D'Agostino tem transformado a APTK em referência nacional desde 2020. Mais que uma nova marca de bebidas, a chegada da APTK representa a oportunidade de elevar a experiência dos clientes a um novo patamar, trazendo tendências globais e inovações ao mercado de coquetéis.

DIVULGAÇÃO

The Party

A empresária Gina Facuri esteve em São Paulo, na última sexta-feira (1º), a convite da Royal Salute, para a Forbes The Party. Como a única convidada goiana, ela brilhou na noite de gala, que contou com traje black-tie e aconteceu na Casa Fasano. O evento reuniu empresários e celebridades em comemoração aos 12 anos da Forbes Brasil.



O modelo Igor Barrozo (ACM Models Brazil) vai disputar no próximo dia 9 de novembro, na Tailândia, o concurso mundial Men of the year 2025.



A Danglar Joias e Relógios em conjunto com a marca de luxo Cartier promoveram, na última quinta-feira (31), cocktail especial em celebração aos ícones da maison francesa. Os anfitriões Rosiane e Flávio Lima (foto), proprietários da Danglar, juntamente com André e Gabriela Lima, receberam cerca de 200 convidados na Cerrado Galeria de Arte



Victor Tomé e Maria Júlia Vulcano prestigiaram o evento da luxuosa maison francesa



Armando Teixeira e Alessandra Serqui conheceram a nova coleção da Cartier

Fotógrafos goianos

O município de Britânia, na região do Vale do Araguaia, tem no turismo uma das bases de sua economia. A exposição "Capturando a Essência da Cidade" apresenta um olhar sensível e poético sobre o local. O intuito do projeto é celebrar a beleza e a essência de uma cidade que é, ao mesmo tempo, familiar e singular. A mostra é resultado de um concurso aberto para fotógrafos goianos, tanto profissionais quanto amadores. A seleção das obras contou com a expertise do fotógrafo Paulo Rezende, do curador Sandro Torres e do crítico de arte e curador Marco Antônio Vieira.

Monólogo estrelado por Vera Holtz

Aclamado por público e crítica, o premiado monólogo Ficções, estrelado por Vera Holtz chega em Goiânia para três apresentações, de 8 a 10 de novembro, no Teatro Goiânia. Com mais de 23 milhões de cópias vendidas em todo o mundo, o livro Sapiens – uma breve história da humanidade, do professor e filósofo Yuval Noah Harari, foi o ponto de partida para o espetáculo Ficções, idealizado pelo produtor Felipe Heráclito Lima e escrito e encenado por Rodrigo Portella.



Estudantes lançam filme no Cine Ouro

A escola municipal tempo integral Alonso Dias Pinheiro exibe nesta terça-feira, 5, às 8h, no Goiânia Ouro, a produção audiovisual "Os quatro elementos e a esfera do poder", dos estudantes do quinto ano do Ensino Fundamental. Pais, professores, servidores e estudantes prestigiarão o lançamento do trabalho desenvolvido durante o segundo semestre.

Desde 2019, a unidade educacional trabalha o audiovisual com os estudantes do quinto ano, ensinando sobre o processo de criação e gravação de um filme. Em 2019 e 2021, foram criados "Mistérios ADP" (35 minutos) e "Disciplina e Liberdade" (44 minutos). Em 2022, foi lançado o filme "Mistério ADP e o Segredo do Portal" (55 minutos), exibido no Cine Ouro.

De acordo com o professor de Educação Física, Neuber Figueiredo de Castro, que idealizou e coordena todo o projeto, o ano de 2022 foi um marco. "Demos autonomia e protagonismo para os estudantes criarem as histórias. Trailers, camisetas e cartaz do filme foram criados." (Redação)

Curta goiano será exibido em cineclube

"Dandara" estreia no próximo dia 16 no cineclube Zabriskie, espaço localizado na Av. Antônio Martins Borges, 121 - St. Pedro Ludovico. Curta-metragem, a obra surge com propósito de inspirar empatia e autoaceitação, valorizando a identidade negra.

Em um mundo onde o racismo e a discriminação ainda são desafios significativos, "Dandara" estimula discussões relevantes sobre esses temas e transmitir uma mensagem de esperança e empoderamento, especialmente para crianças negras.

A ideia para o projeto surgiu na Universidade Estadual de Goiás (UFG), quando a diretora e roteirista Raquel Rosa, aluna do curso de Cinema e Audiovisual, discutiu com sua professora Thais Oliveira e colegas o desejo de realizar uma obra que abordasse o racismo.

A estreia do filme acontecerá no Cineclube Zabriskie. Posteriormente, será apresentado em escolas públicas de Goiânia, Aparecida e Senador Canedo. (Redação)



DIVULGAÇÃO

DIREITO & SAÚDE

Como quem tem fibromialgia pode conseguir benefício previdenciário

Especialista expõe dificuldades e passos necessários para acesso à aposentadoria e auxílio-doença pelo INSS

EMILLY VIANA

Portadores de fibromialgia enfrentam uma longa jornada para obter o benefício previdenciário por incapacidade, com grande parte dos pedidos negados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Em entrevista à Rádio Manchester/DM Anápolis, o advogado Pedro Almeida, especialista em previdência social, indicou os desafios desse processo e orientou sobre a necessidade de comprovação documental detalhada para aumentar as chances de concessão do auxílio-doença e aposentadoria por invalidez.

Segundo o especialista, o processo costuma ser marcado pela resistência do INSS. "Fibromialgia é uma síndrome que gera dor em pontos específicos do corpo, sem inflamação visível e sem um exame específico que confirme o diagnóstico. Essa característica dificulta muito o reconhecimento do benefício pelo INSS", explicou. O advogado destaca que se trata de uma das doenças que mais cresce no país, mas que continua sendo negligenciada pelo sistema previdenciário, que recusa boa parte dos pedidos relacionados.

Para garantir um processo sólido, Almeida ressaltou que é importante que o portador de fibromialgia tenha um laudo médico detalhado. "Esse laudo precisa ser específico sobre os pontos de dor, a frequência e intensidade das dores, se elas aumentam em repouso ou durante atividades, além dos me-



Pedro Almeida afirma que doença é uma das que mais crescem no país, mas é negligenciada pelo sistema previdenciário

dicamentos usados", explicou o especialista.

Ele destacou que o diagnóstico por fibromialgia, por si só, não é suficiente. "O ideal é associar a fibromialgia a outras condições, como depressão ou síndrome do pânico, que frequentemente acompanham essa doença", afirmou, lembrando que o pedido, se bem estruturado, tem mais chances de aprovação na Justiça.

De acordo com Almeida, quando o INSS nega o pedido administrativamente, recorrer à Justiça pode ser uma alternativa para conseguir o benefício. "Quase 100% dos pedidos administrativos são negados, o que leva muitos portadores de fibromialgia a desistirem do processo. O que sempre digo é: se o pedido for negado, procura-

rem um advogado. Na Justiça, temos uma nova chance, e a possibilidade de êxito é maior, especialmente para fibromialgia", orientou.

Ele também mencionou que a judicialização do processo pode levar mais de 12 meses para ser resolvida, em média. "Essa é uma grande dificuldade, e a maioria das pessoas desiste quando o pedido é negado pelo INSS. Esse tempo de espera é desanimador, mas a insistência pode garantir que o segurado consiga o que é de direito", completou.

REGRAS

Além dos esclarecimentos sobre a fibromialgia, Almeida abordou outras modalidades de aposentadoria e seus critérios de concessão. A aposen-

tadoria por idade, por exemplo, é uma das mais comuns e, também, a que menos enfrenta resistência do INSS. "Para os homens, a idade mínima é de 65 anos com 15 anos de contribuição; para as mulheres, é de 62 anos com 15 anos de contribuição", explicou.

A reforma previdenciária de 2019 trouxe ainda uma regra de transição para quem já estava no mercado de trabalho antes das mudanças. Segundo Almeida, a nova legislação criou o chamado "pedágio", que impõe um acréscimo no tempo de contribuição necessário para quem estava prestes a se aposentar quando as regras mudaram. "Temos o pedágio de 50% e o de 100%. No de 50%, o segurado paga metade do tempo que falta-

va para se aposentar; no de 100%, ele paga o dobro. Essa medida foi criada para evitar que os segurados perdessem o direito por estarem próximos da aposentadoria", explicou.

Almeida também esclareceu as condições para a aposentadoria especial, que se aplica a trabalhadores em ambientes insalubres ou perigosos. O benefício permite que o segurado se aposente com menos tempo de contribuição, dependendo dos riscos aos quais ele foi exposto. "Quem trabalha em contato com agentes físicos, químicos ou biológicos, como enfermeiros, médicos, frentistas e caminhoneiros, pode se aposentar mais cedo, com 15, 20 ou 25 anos de contribuição, dependendo do agente de risco. Muitos segurados não sabem desse direito e acabam não usufruindo desse benefício", destacou.

IR

Questionado sobre a isenção de imposto de renda para aposentados com doenças graves, Almeida explicou que, embora existam benefícios para portadores de doenças específicas, é preciso verificar se a legislação municipal reconhece a condição do segurado como isenta de tributos. "Para garantir a isenção, é necessário que a doença esteja prevista no rol legal, conforme o município em que o segurado reside", orientou, citando o caso de um ouvinte que teve dificuldades em obter o benefício após sofrer um AVC isquêmico.

Hospital Estadual do Centro-Norte faz a 19ª captação de órgãos para as doações

Captações de rins e córneas foram feitas com apoio da Central Estadual de Transplantes, unidade da Secretaria da Saúde de Goiás

DA REDAÇÃO

O Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano (HCN), unidade do governo de Goiás em Uruaçu, realizou sua 19ª captação de órgãos para transplante, o quinto procedimento deste ano. A doadora era uma mulher, de 55 anos, que teve morte encefálica determinada por protocolos seguidos por lei.

Com a autorização familiar concedida, foram captados rins e córneas, que darão a chance de uma nova vida a outras pessoas que aguardam na lista de espera do Sistema Nacional de Transplantes (SNT).

Todo o processo contou com o apoio da equipe de médicos e enfermeiros da Central Estadual de Transplantes (CET) e da Fundação Banco de Olhos, que realizaram o procedimento de captação juntamente com a equipe do hospital.

Apesar da difícil decisão e da dor da perda, as famílias são abordadas e amparadas pela equipe multidisciplinar da Comissão Intra-Hospitalar para Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) da unidade, composta por profissionais do serviço social, psicólogos, equipe médica e de enfermagem, entre outros de-

partamentos importantes para a efetivação da captação.

Referência no estado e no Sistema Único de Saúde (SUS), o HCN, unidade administrada pelo Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento - IMED, se consolidou como referência em captação no estado e realizou um total de nove procedimentos de captação de órgãos para doação apenas em 2023.

A 19ª captação foi realizada no próprio hospital, que possui todo aparato tecnológico para realizar esse tipo de coleta e faz parte da Central Estadual de Transplantes. (Com informações SESGO)



A doadora era uma mulher, de 55 anos de idade, que teve morte encefálica determinada por protocolos seguidos por lei; sua família autorizou a doação

MEIO AMBIENTE

Queimadas dobraram em Goiás e causam um prejuízo bilionário

Número de focos de incêndio cresceu 133% em 2024; autoridades fazem prevenção e alertam para riscos do uso irregular do fogo

EMILLY VIANA

As queimadas avançaram de forma alarmante em Goiás neste ano, com um aumento de 133,9% em relação a 2023. Entre janeiro e setembro, foram registrados 5.796 focos de incêndio no estado, contra 2.478 no mesmo período do ano anterior, segundo o Programa de Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O crescimento acende o alerta sobre os danos ao meio ambiente, à saúde pública e aos cofres goianos, uma vez que o impacto econômico das queimadas pode atingir a marca de R\$ 1,5 bilhão, de acordo com um levantamento do Instituto Mauro Borges (MIB).

O Cerrado, um dos biomas mais ricos em biodiversidade, sofre intensamente com esse fenômeno, que historicamente se concentra nos meses mais secos, entre junho e outubro. Em 2024, os meses de agosto e setembro registraram números recordes, com 1.120 e 3.111 focos de incêndio, respectivamente. Em anos críticos, como 2014 e 2019, o número total de queimadas em Goiás chegou a 5.897 e 7.160, respectivamente. Embora 2023 tenha apresentado uma redução considerável, os números atuais revelam que o problema voltou a crescer de maneira preocupante,



Entre janeiro e setembro, foram registrados 5.796 focos de incêndio, contra 2.478 no mesmo período de 2023

totalizando até agora 6.247 focos.

A propagação das queimadas intensifica uma série de impactos negativos. Conforme alerta da Secretaria de Meio Ambiente (Semad), a qualidade do ar se degrada, expondo a população a problemas respiratórios e aumentando a demanda por serviços de saúde. Além disso, o avanço do fogo destrói habitats e ameaça espécies nativas, prejudicando o equilíbrio ecológico do Cerrado. Essas queimadas desenfreadas também afetam atividades econômicas fundamentais para Goiás, como a agri-

cultura e o turismo.

Com o aumento nos focos de incêndio, as forças de segurança e órgãos de proteção ambiental intensificaram as ações de combate. A Semad, em parceria com o Ministério Público de Goiás (MP-GO), o Corpo de Bombeiros e outros órgãos, tem trabalhado para mitigar os danos e prevenir novos focos. Uma das ferramentas principais é o monitoramento por satélite, que permite a identificação e resposta rápida aos pontos de incêndio. A integração entre as diferentes entidades também tem fortalecido

as medidas preventivas, possibilitando uma abordagem mais coordenada e efetiva.

ORIENTAÇÃO

Ao DM Anápolis, o capitão do Corpo de Bombeiros de Goiás, Licurgo Borges, comentou sobre os desafios enfrentados neste ano e compartilhou orientações importantes para a população com o objetivo de reduzir o número de focos. "Primeiro, não iniciar queimadas de qualquer natureza (fogueiras, limpeza de lote etc.). Mesmo em épocas chuvosas, é um perigo", alertou.

Borges cita atitudes como queimar lixo em terrenos, em áreas de pastagem ou em locais abertos são perigosas, assim como o ato de jogar bitucas de cigarro em áreas de vegetação, rodovias e beiras de estrada, que podem iniciar incêndios de grandes proporções.

Além das recomendações de segurança, Borges também citou as leis que regulamentam o uso do fogo e penalizam quem desrespeita as normas. A Lei de Crimes Ambientais (Lei 9.605/98) estabelece punições severas para quem provoca incêndios em áreas de mata e florestas. As penalidades incluem multas e até mesmo prisão. "Prevê multas e até prisão para quem provocar incêndios na mata ou floresta e para quem fabricar, transportar e soltar balões", esclareceu.

O capitão também mencionou o Código Florestal Brasileiro (Lei 4.771/65), que determina que o uso controlado do fogo deve ser previamente autorizado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). "Para o uso do fogo controlado, o cidadão deve antes entrar em contato com o Ibama do seu estado", lembrou Borges. Sem essa autorização, o cidadão pode estar cometendo uma infração ambiental.

Estado dá mais prazo para as instituições se habilitarem ao auxílio do Goiás Social

O programa Goiás Social, do governo estadual, prorroga período para entrega de propostas de entidades filantrópicas

DA REDAÇÃO

As entidades assistenciais que atuam em Anápolis e em todas as regiões do estado, ganham mais tempo para se habilitarem aos programas desenvolvidos pelo Governo de Goiás, por meio do programa Goiás Social. A Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds) prorrogou para 26 de novembro o prazo para entrega de propostas do chamamento público para entidades assistenciais que desejam participar dos programas Auxílio Nutricional e Auxílio Água e Energia.

O prazo anterior vencia nessa segunda-feira, 4. As entidades interessadas em receber os benefícios do Goiás Social devem se manifestar pelo site www.social.go.gov.br. Podem se inscrever em ambos os programas instituições filantrópicas, organizações não governamentais (ONGs), santas casas de saúde e hospitais sem fins lucrativos que prestam assistência diária a crianças, adoles-

centes, idosos, pessoas em recuperação psicossocial, pacientes crônicos, vítimas de queimaduras e outros grupos vulneráveis.

Para desfrutarem dos benefícios, as entidades devem estar legalmente constituídas e em funcionamento. A expectativa é que cerca de 100 novas entidades sejam selecionadas. O orçamento mensal para este chamamento, que tem prazo de 12 meses, é de R\$ 833.333,33 - totalizando R\$ 10 milhões anuais. Os interessados devem atender aos requisitos especificados no edital e enviar suas propostas dentro do prazo estipulado.

A seleção será baseada em critérios de relevância social, capacidade de atendimento e impacto positivo na comunidade. O cronograma da seleção pública segue até 21 de dezembro, quando serão divulgados os nomes selecionados. Atualmente, 426 entidades recebem recursos dos dois programas. Elas estão distribuídas em diversos municípios,

abrangendo um atendimento amplo e diversificado que visa melhorar a qualidade de vida de milhares de beneficiários no estado.

De acordo com o secretário Wellington Matos, o novo edital é uma oportunidade para ampliar o alcance dos programas e continuar promovendo o bem-estar e a segurança alimentar dos grupos mais vulneráveis da sociedade. De 2019 a junho de 2024, o Programa Auxílio Nutricional repassou recursos financeiros para complementação alimentar de 36.413 beneficiários ligados a 386 entidades. O valor total investido é de R\$ 58.349.663,60.

Já o Programa Auxílio Água e Energia, no mesmo período, custeou as contas de consumo de energia elétrica, água tratada e serviços de coleta de esgoto de



364 organizações não governamentais (ONGs), santas casas de saúde e hospitais filantrópicos sem fins lucrativos. O investimento total é de R\$ 124.219.845,93. Mais informações sobre o edital

podem ser obtidas pelo telefone fixo (62) 3201-5345, pelo celular (62) 98306-0162 e pelos e-mails: entidades.seds@goias.gov.br e chamamento.seds@goias.gov.br. (Com informações SEDS)

PLANETTA ENGENHARIA torna público que EA3 URBANISMO 69 SPE LTDA, CNPJ: 32.224.116/0001-09, Requeriu junto a Secretaria de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos de Anápolis, a Licença Ambiental Previa para Condomínio Urbanístico de Gestão Autônoma, na Fazenda Reboleira, Gleba II, Zona Urbana, Anápolis - GO.

SAÚDE MENTAL

Baixa adesão a terapias e mais uso contínuo de medicamento

Apenas 5,1% dos brasileiros fazem psicoterapia, e 16,6% fazem uso contínuo de remédios para questões emocionais

EMILLY VIANA

Apenas 5,1% dos brasileiros fazem tratamento com psicoterapia, uma indicação geralmente adotada como terapia primária para lidar com questões de saúde mental. Cerca de 19% chegaram a se consultar em algum momento com um psicólogo ou um psiquiatra no decorrer do último ano, porém a maioria não passou de cinco encontros. O estudo está no Índice Instituto Cactus-Atlas de Saúde Mental (iCASM), levantamento feito pelo Instituto Cactus, entidade filantrópica ligada à promoção do bem-estar psíquico, junto à AtlasIntel, empresa especializada em pesquisas e dados.

O estudo de 2023 mostra ainda que, dos poucos brasileiros que acessam a terapia, 43% haviam começado há menos de um ano. A pesquisa destaca a diferença considerável entre a adesão à psicoterapia e o número de pessoas que fazem uso de medicamentos contínuos para problemas emocionais, comportamentais ou relacionados ao uso de substâncias. Segundo o levantamento, 16,6% da população, 1 a cada 6 brasileiros, faz uso de remédios, 77,7% há mais de um ano.

A psicóloga Ana Beatriz Sahium analisa que o uso de remédios é maior, pois no mundo imediatista que vivemos, as pessoas querem resultados rápidos. "Só o medicamento vai resolver parcialmente, vai contribuir para a pessoa sentir menos o sintoma da tristeza, o desânimo, só que se eu não trato o que que está me causando aquilo, eu não tenho uma melhora 100%. A pessoa sente que está muito bem, só que na verdade aquilo pode voltar a qualquer momento porque ela não está tratando o que causa", disse.

Segundo a especialista, se a pessoa for para a terapia e tratar e descobrir qual é o início destes sintomas da depressão,



Cerca de 19% se consultaram em algum momento com psicólogo ou psiquiatra em 2023, mas maioria não persistiu



Ana Beatriz Sahium: só com medicamento, solução é parcial mas, se a causa não é tratada, não há melhora 100%

da tristeza, vai ter uma melhora dos sintomas. "Se estou aprendendo técnicas de como resolver aquele problema e ainda tenho a medicação, aí temos o

que hoje nós chamamos de tratamento padrão ouro, que é medicação e terapia", ressaltou.

Ela explica que, por meio da terapia, o paciente encontra o

autoconhecimento, a base para o fortalecimento das emoções. "Ele comprehende o que tem de bom, o que precisa melhorar, e se fortalece como indivíduo.

Consegue resolver conflitos, consegue se impor, consegue ter essa força própria. Trabalha sua autoestima e passa a acreditar em sua capacidade. Com autoconhecimento, cada um consegue resolver problemas com mais facilidade porque também consegue compreender o que é seu e o que é do outro", pontua.

EXPOSIÇÃO

Normalmente, explica a psicóloga, o processo de começar a fazer terapia está ligado ao incômodo do paciente com um problema específico que afeta o seu bem-estar profissionalmente, emocionalmente e em relações sociais. Porém, ela nota que muitas pessoas possuem dificuldade de expor suas questões, algo cultural em sua visão.

"Eu vejo que isso é muito enraizado na nossa sociedade, o ponto de ter uma fraqueza, de precisar de ajuda, também existe muito o preconceito do psicólogo, do estar em tratamento. A nossa sociedade condena, de certa forma, uma pessoa que está, às vezes, precisando de tratamento. Então, as pessoas têm dificuldade de assumir que está com alguma dificuldade emocional".

Ana Beatriz Sahium explica como se dá o processo de terapia. "Ali é um ambiente aberto, sem julgamentos, para que o paciente fale do assunto que ele quiser, do jeito que ele quiser, da forma que ele quiser e quando ele quiser. É um ambiente pronto para receber isso e tratar essa dificuldade", detalha.

Ela explica que a frequência no processo terapêutico vai depender muito de cada caso. "Em algumas situações, o indicado é que a gente comece com duas vezes na semana, mas o padrão é de uma vez na semana. Com a evolução do tratamento, nós espaçamos para 15 dias e depois caminhamos para o processo de alta", completa.

Projeto fomenta programa de inovação tecnológica e apoio à economia digital

Debate é feito no âmbito da Assembleia Legislativa de Goiás, com foco no empreendedorismo e qualidade de vida

DA REDAÇÃO

Com o objetivo de consolidar a economia digital, fomentar o empreendedorismo e melhorar a qualidade de vida da população, tramita na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), projeto de lei, de iniciativa do então deputado Dr. Rodrigo Fernandes (Avante) - que durante um período em ocupou

cadeira no parlamento. A matéria propõe um programa de inovação tecnológica e fomento ao desenvolvimento de tecnologias emergentes em Goiás.

O projeto visa apoiar o desenvolvimento de ambientes de inovação e a criação de ecossistemas tecnológicos que promovam a interação entre empresas, universidades, centros de pesquisa e órgãos

governamentais, estimular a formação de profissionais qualificados nas áreas de tecnologia e inovação, por meio de parcerias entre o setor público e privado, fomentar a inclusão digital e o acesso às novas tecnologias por todos os cidadãos de Goiás.

A proposta prevê, ainda, firmar convênios e parcerias com instituições nacionais e inter-

nacionais, públicas e privadas com o intuito de fortalecer a cooperação em ciência, tecnologia e inovação e promover concursos, prêmios e eventos que incentivem o desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas sociais e econômicos.

O parlamentar justifica que a inovação tecnológica é um dos principais motores do cres-

cimento econômico e do desenvolvimento social, e que o avanço em áreas como inteligência artificial, blockchain, biotecnologia e internet têm potencial para transformar significativamente a economia e o cotidiano da população. A proposta está na Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ), onde será distribuída para relatoria. (Com informações Alego)

GALERIA SIBASOLLY

Panorama de Arte Contemporânea de Goiás vai até quarta-feira, dia 6

Cinco artistas anapolinos de destaque estão entre os trinta que integram a exposição aberta à visitação pública

DA REDAÇÃO

Anápolis apresenta o Panorama de Arte Contemporânea de Goiás até esta quarta-feira, 6. A exposição reúne, na Galeria Antônio Sibasolly, obras de 30 artistas, oferecendo um olhar abrangente e diversificado sobre a produção artística atual no estado. Os anapolinos estão entre estas três dezenas de representantes da cena das artes visuais goianas nesta primeira edição do evento: Chico Silva, Fernanda Adamski, Joardo Filho, Talles Lopes e Valdson Ramos.

Segundo a organização, essas presenças reforçam a identidade cultural local e celebram o talento da cidade em um contexto mais amplo. "Essa representatividade fortalece o papel de Anápolis como polo criativo, inspira novas gerações e consolida a cidade como protagonista no cenário das artes visuais em Goiás", destaca o curador da mostra e coordenador da galeria, Paulo Henrique Silva.

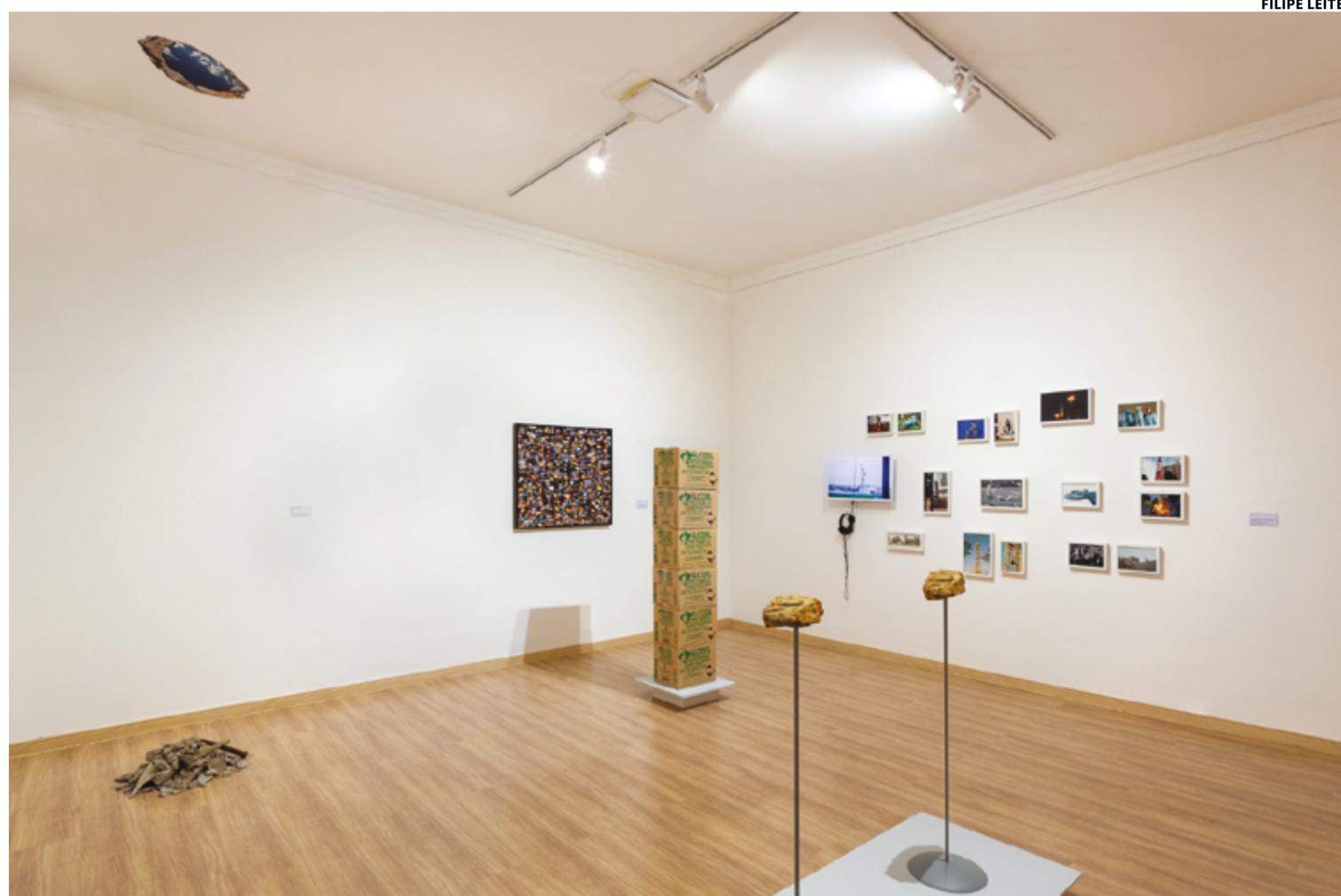
Em cartaz na Sibasolly desde o final de agosto, o Panorama Goiano já atraiu quase dois mil visitantes. "Audiência expressiva que merece reconhecimento", avalia Paulo Henrique. Além do público espontâneo, visitas guiadas foram organizadas para estudantes dos cursos de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás (UFG), Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual de Goiás (UEG), e Comércio Exterior, Edificações e Química, do Instituto Federal de Goiás (IFG) - campus de Anápolis.

Essas visitas, entende a coordenação, representam uma oportunidade para a formação acadêmica, fortalecendo o papel da galeria como espaço de aprendizado e de aproximação com o cenário artístico local. O Panorama de Arte Contemporânea de Goiás surge como uma iniciativa ambiciosa, com o propósito de celebrar e impulsionar a potente cena das artes visuais em Goiás, afirma seu curador.

Realizado pela Associação Amigos do Mapa, em parceria com a Prefeitura de Anápolis, e com o apoio do Fundo de Arte e Cultura de Goiás 2023, o projeto visa proporcionar uma plataforma de visibilidade tanto para artistas emergentes quanto para nomes já consagrados, promovendo um espaço de diálogo entre diferentes narrativas poéticas.

INDICADOS

Os artistas indicados são Âmbar Pictórica, Benedito Ferreira, Chico Silva, Estevão Parreira, Fernanda Adamski,



Em cartaz desde o final do mês de agosto, o Panorama Goiano já atraiu quase dois mil visitantes, seja público espontâneo ou de visitas guiadas

Glayson Arcanjo, Lina Cruvinel, Lucélia Maciel, Manuela Cosra Silva e Rubens Pileggi. Já os selecionados por edital são André Felipe Cardoso, Anna Behatriz Azevedo, Carlos Monareta, Emilliano Freitas, Gabriela Chaves, Genor Sales, Jan Araújo, Rafael de Almeida, Raquel Rocha e Urubu.

Os artistas com obras no acervo do MAPA que integram a exposição são Dalton Paula, Enauro de Castro, Evandro Soares, Grupo EmpreZa, Joardo Filho, Luiz Mauro, Selma Parreira, Talles Lopes, Valdson Ramos e Yara Pina.

As obras selecionadas abordam temas que vão desde história e memórias até pesquisas intimistas e questões que transcendem as inquietações do ser humano contemporâneo. "A exposição busca lançar um olhar crítico sobre as múltiplas questões que permeiam o presente, reafirmando o compromisso de dar visibilidade às narrativas muitas vezes silenciadas", completa o curador.

PLURALIDADE

Na avaliação do curador Paulo Henrique Silva, o recorte apresentado, por mais plural e interseccional que seja, inevitavelmente resulta em ausências, refletindo as escolhas e critérios adotados pela curadoria e a comissão de seleção do Panorama. Nesse sentido, o Panorama não se limita a uma simples exposição de obras, mas se estabelece como um es-

paço de diálogo entre diferentes narrativas poéticas, que se conectam por meio de pontos de contato perceptíveis.

"A concepção curatorial buscou reunir, entre artistas

indicados e selecionados, além daqueles cujos trabalhos pertencem ao acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis, um coletivo que pudesse representar uma cartografia da produção

local, incluindo tanto profissionais consolidados e legitimados pelo sistema de arte institucional e comercial quanto jovens nomes da arte contemporânea emergente", destaca.

Conheça um pouco mais sobre os artistas anapolinos

Chico Silva - transforma materiais descartados, como folhas de caderno, papelão e embalagens, em suportes para sua produção. Pautado pela urgência de capturar suas ideias antes que desapareçam, Chico retrata cenas cotidianas, vivências pessoais e questões sociais, como a violência doméstica. Seus trabalhos são carregados de uma força política e social que reflete as vozes e os dilemas de uma sociedade marginalizada, ressignificando o ordinário com uma potência transformadora.

Fernanda Adamski - em sua série "Águas Secas", utiliza bacias de alumínio como suporte para narrativas visuais que exploram a seca no Brasil. Através dos desenhos, ela aborda a relação entre o homem e o meio ambiente, revelando os impactos da ação humana no clima, como o desmatamento e a expansão agrícola, que afetam gravemente nossos rios e biomas. As bacias, algumas com desenhos, outras vazias, simbolizam o esvaziamento ecológico e a urgência de repensar nossas atitudes.

Talles Lopes - explora a cartografia de forma única em suas obras. Seus mapas não são apenas representações geográficas, mas reflexões profundas sobre questões sociais e culturais. Através de gráficos e dados que abordam ocupações, renda e diversidade étnica, Talles convida o público a repensar o espaço que habitamos. Em sua pesquisa, ele revela o contraste entre centro e perife-

ria, questionando as heranças coloniais que moldam nossa sociedade. Suas obras propõem uma ressignificação do território e das vozes silenciadas ao longo da história.

Valdon Ramos - explora em suas obras a tensão entre o sagrado e o profano, utilizando elementos da iconografia católica de forma crítica e reflexiva. Seus desenhos, feitos com água benta, vinho canônico e aquarela, questionam o uso político da religiosidade como ferramenta de opressão e manipulação. Na mostra do Panorama, seus trabalhos convidam o público a refletir sobre a crise entre os bens materiais e os valores espirituais, além de provocar discussões sobre identidade, fé e a desconstrução de narrativas coloniais.

Joardo Filho trabalha com uma narrativa não-linear, utilizando imagens apropriadas de diversas mídias para retratar ações de pessoas em interação com esculturas e monumentos em várias cidades brasileiras. Algumas dessas "performances" têm um caráter político, refletindo a complexidade ideológica da atualidade, onde ideias e ações contraditórias coexistem, expressando revolta, fé, loucura, diversão, deboche e perversidade. Em uma de suas instalações, Joardo utiliza uma fotografia de um protesto incendiário na base do Monumento ao Bandeirante em Goiânia. Ao pesquisar essa imagem no Google, centenas de "imagens visualmente semelhantes" de diversos países foram identificadas.